



SONAE/  
RESULTADOS  
1º TRIMESTRE  
2010/

# 1 PRINCIPAIS MENSAGENS

**A Sonae continuou a registar um crescimento significativo do volume de negócios e margens de lucro sólidas, reforçando, simultaneamente, a sua presença nos mercados internacionais.**

- Aumento do volume de negócios consolidado em 7%, alcançando o valor de 1.358 milhões de euros;
- Crescimento do EBITDA consolidado em 8%; numa base recorrente, o EBITDA aumentou em 6%;
- Resultado líquido (atribuível aos accionistas) a alcançar os 6 milhões de euros; apesar do impacto dos resultados indirectos a totalizar um valor negativo de 3 milhões de euros, o valor negativo mais baixo desde o 1To8.
  
- A Sonae MC apresentou um aumento do volume de negócios em 7% e um aumento sólido de 3% nas vendas numa base comparável, resultando num aumento adicional de quota de mercado;
- A Sonae SR apresentou um aumento significativo de 22% do volume de negócios, com reforço de quota de mercado nos principais formatos e com a operação internacional a aumentar em 101% o volume de negócios.

## Mensagem do CEO, Paulo Azevedo

Encontramo-nos muito satisfeitos por continuar a reportar fortes crescimentos do volume de negócios e resultados, ao mesmo tempo que mantivemos a nossa estratégia de longo prazo de internacionalização e reforço dos negócios *core*.

Para além da melhoria dos rácios de dívida alcançada nos últimos tempos, neste trimestre a Sonae reduziu, de forma significativa, os valores de dívida em comparação com o trimestre homólogo.

Infelizmente, não fomos capazes de convencer as Autoridades a remover a discriminação dos horários de abertura e continuámos a ter de encerrar as lojas Continente aos domingos à tarde, a partir de Janeiro, gerando uma redução de postos de trabalho significativa e injustificada. O Continente é agora a única das cinco principais cadeias de retalho alimentar em Portugal obrigada a encerrar aos domingos à tarde.

## 2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DESTAQUES

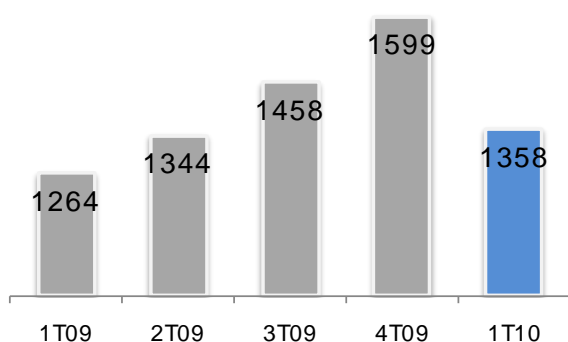
### Volume de negócios

Milhões de euros

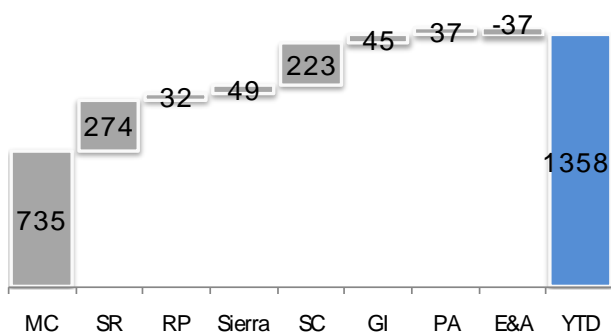
	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>1.264</b>	<b>1.358</b>	<b>7,5%</b>
Sonae MC	688	735	6,8%
Sonae SR	225	274	21,8%
Sonae RP	30	32	7,9%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	45	49	7,1%
Sonaecom	241	223	-7,5%
Investment mngmt.	43	45	6,4%
Postos de abastec.	30	37	23,3%
Elimin.& ajust.	-38	-37	3,9%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

### Volume de negócios – evolução trimestral



### Volume de negócios – divisão por segmento



Sonae MC – retalho base alimentar; Sonae SR – retalho especializado; Sonae Sierra – Centros Comerciais; Sonaecom – Telecomunicações

### Volume de negócios

- O volume de negócios da **Sonae** aumentou 7%, com um crescimento de 10% da Sonae MC e Sonae SR.
- A **Sonae MC** aumentou as vendas em 7% e, numa base comparável, em 3% (+1% no 1T09) tendo para isso contribuído: (i) o impacto da Páscoa (cerca de uma semana de vendas); e (ii) um sólido crescimento do volume transaccionado (+8%), o que compensou uma redução do preço médio unitário (-4%), este reflexo da deflação do mercado (-4%) e de "trading down". Este desempenho reflecte igualmente o conjunto de actividades promocionais desenvolvidas, adaptadas às exigências do consumidor. No final do 1T10, a marca própria representava 26% da categoria de bens de grande consumo.
- A **Sonae SR** aumentou as vendas em 22%, do qual 6% numa base comparável, beneficiando do impacto da Páscoa (cerca de uma semana de vendas). As vendas da **Sonae SR Portugal** aumentaram 12%, a reflectir: (i) um aumento das vendas numa base comparável de 6%, decorrente dos ganhos de quota de mercado nos principais formatos; (ii) o desempenho positivo dos formatos têxteis, em particular a Zippy; e (iii) aberturas dos últimos 12 meses, ascendendo a 38 mil m<sup>2</sup> (+54 lojas). As vendas da **Sonae SR Internacional** subiram 101%, como resultado: (i) dum aumento das vendas numa base comparável acima dos 8%; (ii) das obras de reconversão, das lojas de electrónica adquiridas, para a marca Worten, a decorrer durante o 1T09; e (iii) do crescimento orgânico agressivo dos últimos 12 meses, com a abertura de 26 mil m<sup>2</sup> (+23 lojas).
- A **Sonae Sierra** cresceu 7% em vendas, tendo para isso contribuído: (i) os dois centros inaugurados em 2009 (loop5; Manauara); e (ii) o bom desempenho dos activos no Brasil; compensando a ligeira redução de rendas totais cobradas, numa base comparável, nos activos Europeus (-1%), a menor actividade de desenvolvimento e a redução dos serviços de gestão de activos.
- O volume de negócios da **Sonaecom** diminuiu 8%, com o crescimento das receitas de clientes móveis a não compensar o impacto das reduções nas tarifas de terminação móvel e das vendas de produtos, este último decorrente da desaceleração do programa e-escolas.

### EBITDA recorrente <sup>(1)</sup>

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>118</b>	<b>125</b>	<b>6,3%</b>
Sonae MC	22	22	4,4%
Sonae SR	0	0	-
Sonae RP	27	29	6,5%
Sonae Sierra <sup>(2)</sup>	22	24	7,9%
Sonaecom	45	48	5,6%
Gestão investimentos	-1	0	-
Elimin.& ajust.	4	2	-46,6%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

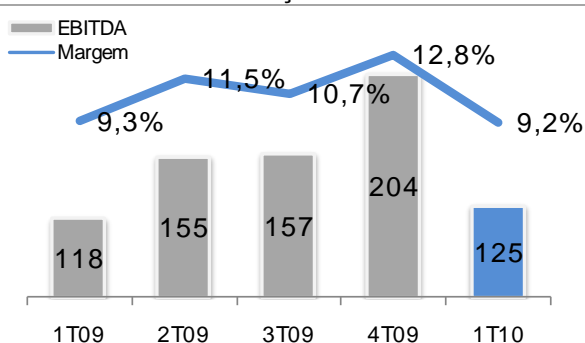
### EBITDA recorrente <sup>(1)</sup>

% Volume de Negócios

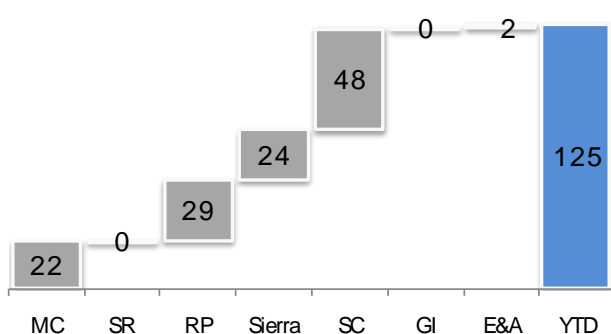
	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>9,3%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-0,1 pp</b>
Sonae MC	3,1%	3,1%	0pp
Sonae SR	-0,2%	0,1%	0,3pp
Sonae RP	89,9%	88,7%	-1,1pp
Sonae Sierra <sup>(2)</sup>	48,2%	48,5%	0,3pp
Sonaecom	18,8%	21,5%	2,7pp
Gestão investimentos	-3,0%	0,6%	3,6pp

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

### EBITDA Recorrente – evolução trimestral



### EBITDA Recorrente – divisão por segmento



### EBITDA recorrente

- O EBITDA recorrente da **Sonae** aumentou materialmente em 6%, gerando uma margem de 9,2%.
- A **Sonae MC** aumentou o EBITDA recorrente em 4%, o que resultou numa margem de 3,1% sobre as vendas. Estes valores reflectem ganhos contínuos na quota de mercado e melhorias na eficiência das operações internas. Esta margem foi significativa, tendo em conta o contexto de fortes pressões por parte da concorrência e a deflação dos preços de bens alimentares ao longo do trimestre.
- O EBITDA recorrente da **Sonae SR** foi ligeiramente positivo, correspondendo a uma margem de 0,1% sobre as vendas, o que reflecte o peso crescente da operação espanhola no volume de negócios total e o bom desempenho apresentado em ambos os países onde está presente. A **Sonae SR Portugal** continuou a mostrar melhorias na rentabilidade, com o EBITDA a aumentar 12% e alcançar uma margem de 1,9%, decorrente de uma maior eficiência das operações mais recentes e uma maior exposição à contratação externa internacional, sobretudo nos formatos têxteis. A **Sonae SR Internacional** apresentou um EBITDA negativo no valor de 4 milhões de euros, semelhante ao do trimestre homólogo, com uma melhoria de 9pp da margem subjacente, alcançando assim os -7,6% (1T09 = -16,2%), em linha com o objectivo de alcançar um EBITDA positivo em 2012.
- O EBITDA recorrente da **Sonae RP** cresceu 7%, o que se explica pelo aumento da carteira de activos, resultante da expansão orgânica das operações de retalho em Portugal, compensando assim a indexação nula das rendas, consistente com o contexto económico.
- O EBITDA recorrente da **Sonae Sierra** aumentou 8%, tendo beneficiado da implementação de iniciativas de aumento de eficiência e de controlo de custos.
- O EBITDA recorrente da **Sonaecom** aumentou 6%, devido sobretudo ao desempenho do negócio móvel. Os esforços de optimização da estrutura de custos, mais do que compensaram o impacto negativo do término da assimetria das tarifas de terminação móvel.

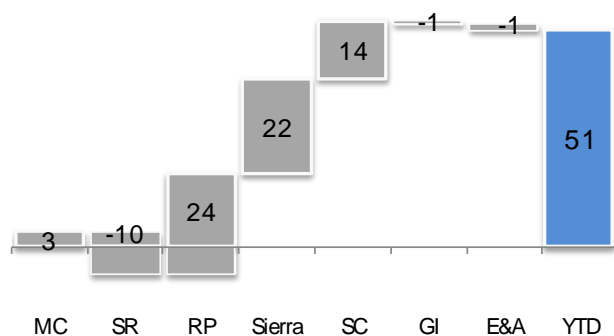
### Resultados directos

Milhões de euros

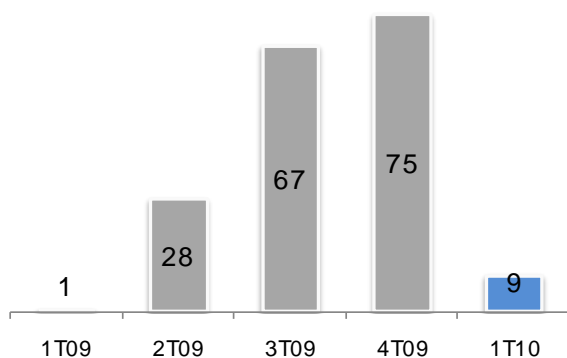
	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>118</b>	<b>125</b>	<b>6,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>119</b>	<b>128</b>	<b>8,1%</b>
Provisões&imparidades <sup>(1)</sup>	-7	-4	37,8%
D&A <sup>(2)</sup>	-71	-73	-2,4%
<b>EBIT</b>	<b>41</b>	<b>51</b>	<b>25,9%</b>
Resultados financeiros	-40	-26	36,5%
Outros resultados <sup>(3)</sup>	2	0	-
<b>EBT</b>	<b>3</b>	<b>25</b>	-
Imposto	1	-8	-
<b>Resultado líquido directo</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	-
<b>Accionistas</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	-
<b>Minoritários</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>181,8%</b>

(1) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Depreciações e Amortizações; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos.

### EBIT – divisão por segmento



### Resultado líquido (grupo) – evolução trimestral



### Resultado líquido directo – atribuível aos accionistas

- O EBITDA da **Sonae** aumentou 8% para os 128 milhões de euros, 3 milhões de euros acima do EBITDA recorrente, como resultado da mais-valia gerada com a venda e *leaseback* de 2 Modelos super a um fundo de investimento português.
- O resultado líquido directo da **Sonae** aumentou 14 milhões de euros para 18 milhões de euros, com a parte atribuível aos accionistas a perfazer 9 milhões de euros, mais 8 milhões do que no 1T09. Este aumento reflecte sobretudo o desempenho do EBITDA e uma redução significativa nos encargos financeiros, apesar de um aumento das depreciações do período e das cargas fiscais.
- A depreciação e amortizações aumentaram 2%, devido ao aumento da base de activos, resultante do agressivo plano de investimento dos últimos anos, nomeadamente de expansão da rede de lojas das unidades de retalho.
- Os resultados financeiros líquidos aumentaram 36% em comparação com o 1T09, sobretudo devido a uma redução dos juros líquidos, que caíram em 15 milhões de euros, explicado por uma queda do custo médio da dívida resultante do decréscimo generalizado das taxas de juro.
- A linha de imposto para o período em questão foi de 8 milhões de euros, em comparação com 1 milhão de euros no 1T09, o que se explica pelo aumento significativo do EBT.

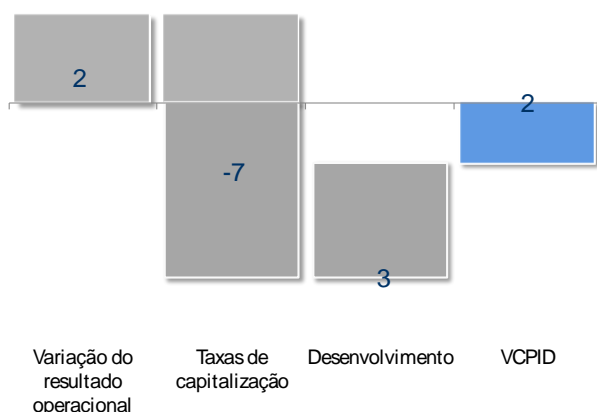
### Resultados indirectos dos centros comerciais <sup>(1)</sup>

Milhões de euros

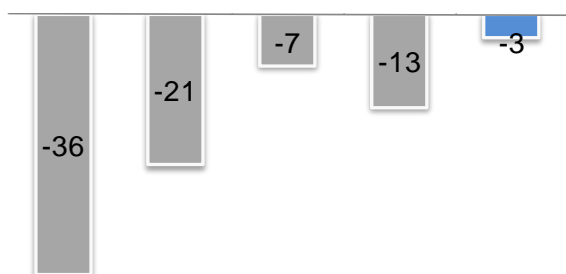
	1T09	1T10	Δ 08/09
VCPID <sup>(2)</sup>	-44	-2	96,3%
Outros	-3	0	91,1%
Impostos	10	-1	-
<b>Resultado indirecto</b>	<b>-36</b>	<b>-3</b>	<b>90,7%</b>
<b>Accionistas</b>	<b>-36</b>	<b>-3</b>	<b>90,7%</b>
Minoritários	0	0	-

(1) Dados de gestão; (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

### VCPID – divisão por segmento



### Resultado indirecto – evolução trimestral



### Resultados indirectos dos centros comerciais

- Os resultados indirectos consolidados, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor negativo de 3 milhões de euros, face o valor negativo de 36 milhões de euros no 1T09, a reflectir uma estabilização das taxas de capitalização em todos os países em que a Sonae Sierra marca presença, à excepção de Portugal.
- O valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento atingiu um valor negativo de apenas 2 milhões de euros, tendo para isso contribuído: (i) decréscimo de 7 milhões de euros no valor dos centros comerciais europeus em carteira (uma desvalorização de 0,5% das propriedades desde 2009), que se explica pelo aumento das taxas de capitalização em Portugal; no 1T10, a taxa média de capitalização da carteira atingiu os 7,2%, em comparação com uma taxa de 7,0% em 2009; (ii) 2 milhões de euros de aumento, resultante da melhoria do desempenho estimado dos centros comerciais detidos; e (iii) 3 milhões de euros de valor reconhecido na actividade de desenvolvimento, dos quais 2,5 milhões de euros de valor gerado com a inauguração de um centro comercial no trimestre (Leiria Shopping); e um aumento de 0,5 milhão de euros na avaliação decorrente do ajustamento em alta das projecções de *cash-flows* futuros das propriedades ainda em desenvolvimento.
- Durante o 1T10, a desaceleração da tendência de subida das taxas de capitalização foi assinalável, sendo que sobretudo as propriedades em Portugal sofreram os efeitos do aumento das taxas de capitalização. Este desempenho reflectiu-se nos resultados indirectos do trimestre, a representar o valor negativo mais baixo desde o 1T08. A avaliação trimestral dos activos mostra que as taxas médias de capitalização em Portugal aumentaram 13pb, sendo que se mantiveram relativamente estáveis nos outros países.

# 3 INVESTIMENTO

## CAPEX

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>129</b>	<b>98</b>	<b>-24,1%</b>
% volume negócios	10,2%	7,2%	-3pp
Sonae MC	34	19	-43,6%
Sonae SR	23	20	-12,9%
Sonae RP	20	11	-42,4%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	18	21	16,9%
Sonaecom	23	24	2,7%
Gestão investimentos	8	0	-100,0%
Elimin.& ajust.	4	3	-29,5%
<b>EBITDA menos CAPEX</b>	<b>-11</b>	<b>30</b>	<b>-</b>

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

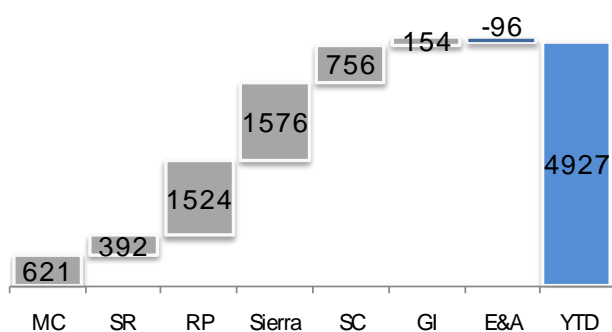
## Capital investido

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>5.025</b>	<b>4.927</b>	<b>-1,9%</b>
Propriedades de inv. <sup>(1)</sup>	1.843	1.773	-3,8%
Inv. técnico <sup>(2)</sup>	2.978	3.213	7,9%
Inv. financeiro	121	48	-60,1%
Goodwill	697	747	7,2%
Fundo de maneo	-614	-855	-39,2%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos disponíveis para venda.

### Capital investido – divisão por segmento



## CAPEX

- O investimento da **Sonae** totalizou 98 milhões de euros no 1T10 (7% do volume de negócios), a reflectir sobretudo a sua estratégia de crescimento "capital light".
- O CAPEX da **Sonae MC** de 19 milhões de euros, menos 44% do que no 1T09, foi direccionado sobretudo para a renovação do parque de lojas e ao trabalho de preparação de futuras inaugurações.
- O CAPEX da **Sonae SR** atingiu um valor de 20 milhões de euros (menos 3 milhões de euros face ao período homólogo), dos quais 9 milhões de euros a reflectir o esforço de expansão da **Sonae SR Internacional** e 5 milhões de euros alocados ao reforço da expansão em Portugal pela **Sonae SR Portugal**.
- O CAPEX da **Sonae RP** alcançou os 11 milhões de euros, reflectindo a aquisição de terrenos por conta de aberturas futuras. O CAPEX ficou 42% abaixo do valor do 1T09, reflectindo já a estratégia de redução do capital investido (aluguer em vez de compra) adaptada a novas áreas de venda de retalho, nomeadamente aos supermercados Modelo.
- O CAPEX da **Sonae Sierra** reflectiu: (i) a conclusão do Leiria Shopping, em Portugal (inaugurado em Março); (ii) o progresso no desenvolvimento dos projectos anunciados e programados para 2011, nomeadamente Le Terrazze, em Itália, e Uberlândia, no Brasil; e (iii) o progresso da expansão do Parque D. Pedro, no Brasil.
- O CAPEX da **Sonaecom** incluiu sobretudo o investimento na melhoria da expansão e cobertura da sua rede e beneficiou da estratégia de redução do capital investido no segmento fixo, incluindo acordos de partilha de investimento de rede.

## 4 ESTRUTURA DE CAPITAL

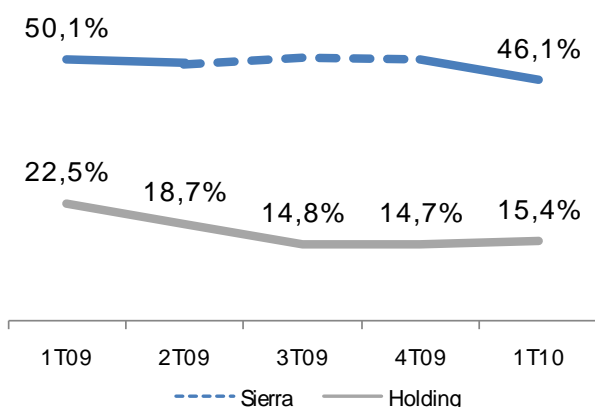
### Estrutura de capital

Milhões de euros

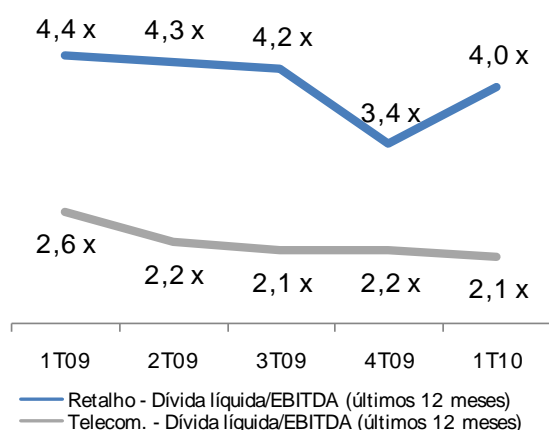
	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>Dívida líquida inc. suprimentos</b>	<b>3.582</b>	<b>3.282</b>	<b>-8,4%</b>
Unidades de Retalho	1.515	1.452	-4,1%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	916	847	-7,5%
Sonaecom <sup>(2)</sup>	445	370	-16,9%
Gestão investimentos	113	98	-13,2%
Holding <sup>(3)</sup>	594	515	-13,2%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) exclui a operação de securitização; (3) Inclui contas individuais da Sonae.

### Alavancagem de activos da Sonae Sierra e Holding



### Rácio de dívida do Retalho e Telecomunicações



Nota: Rácios de endividamento calculados com base em dívida financeira (excluindo suprimentos)

### Estrutura de capital

- A dívida líquida da **Sonae** diminuiu 8%, de acordo com as expectativas e objectivos que visam reduzir gradualmente a dívida em termos absolutos e relativos. A maturidade média da dívida da Sonae alcançou, aproximadamente, os 4,9 anos, e nenhum refinanciamento significativo é esperado para os próximos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonae Retalho** no trimestre reflectiu sobretudo o financiamento do aumento sazonal do fundo de maneo, a expansão internacional e o processo de venda e *leaseback* concluído sobre 2 Modelos super, a totalizar os 12 milhões de euros; em comparação com o final do 1T09, a dívida líquida sobre o EBITDA (nos últimos 12 meses) melhorou para as 4,0x, valor que se explica pela conjugação de uma dívida líquida mais baixa e um aumento do EBITDA nos 12 meses precedentes.
- A **Sonae Sierra** apresentou uma dívida líquida consideravelmente mais baixa em relação ao final do 1T09, com a descida do rácio de alavancagem de activos para os 46%, apesar da desvalorização dos centros comerciais europeus em carteira ao longo dos últimos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonaecom**, excluindo o encaixe resultante da operação de securitização, ficou em 370 milhões de euros, menos 17% do que no fim do primeiro trimestre de 2009, reflectindo sobretudo o desempenho positivo do *free cash flow* entre os dois períodos; a dívida líquida sobre o EBITDA (nos últimos 12 meses) foi de 2,1x, valor determinado pela diminuição da dívida líquida e pela melhoria do desempenho do EBITDA nos últimos 12 meses.
- A **Holding** reduziu a dívida líquida em 79 milhões de euros, incluindo o encaixe associado à operação de *equity swap*. O rácio de alavancagem atingiu os 15,4%, apresentando uma melhoria de 7.1pp em comparação com o final do 1T09. A maturidade média da dívida aumentou substancialmente para os 4,1 anos, após o pagamento antecipado de um empréstimo a amortizar em 2011, seguido de uma emissão de obrigações, num total de 250 milhões de euros, concretizada em Abril de 2010 e a amortizar em 2015.



## 5 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

---

### Desenvolvimentos corporativos no trimestre

---

- A Sonae informou que procedeu ao refinanciamento antecipado, a 10 de Maio de 2010, das obrigações Sonae SGPS 2006/2011, perfazendo um total de 250 milhões de euros, a vencer em Maio de 2011.
- A Sonae informou que procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 250 milhões de euros. Esta operação permitiu proceder ao refinanciamento antecipado da dívida da Sonae Holding a amortizar durante o ano de 2011 e a representar metade da actual dívida de médio e longo prazo, aumentando substancialmente a maturidade média da sua dívida para os 4,1 anos. Com esta operação, a próxima amortização de dívida de médio e longo prazo da Sonae Holding apenas terá lugar em 2013.

### Perspectivas para 2010

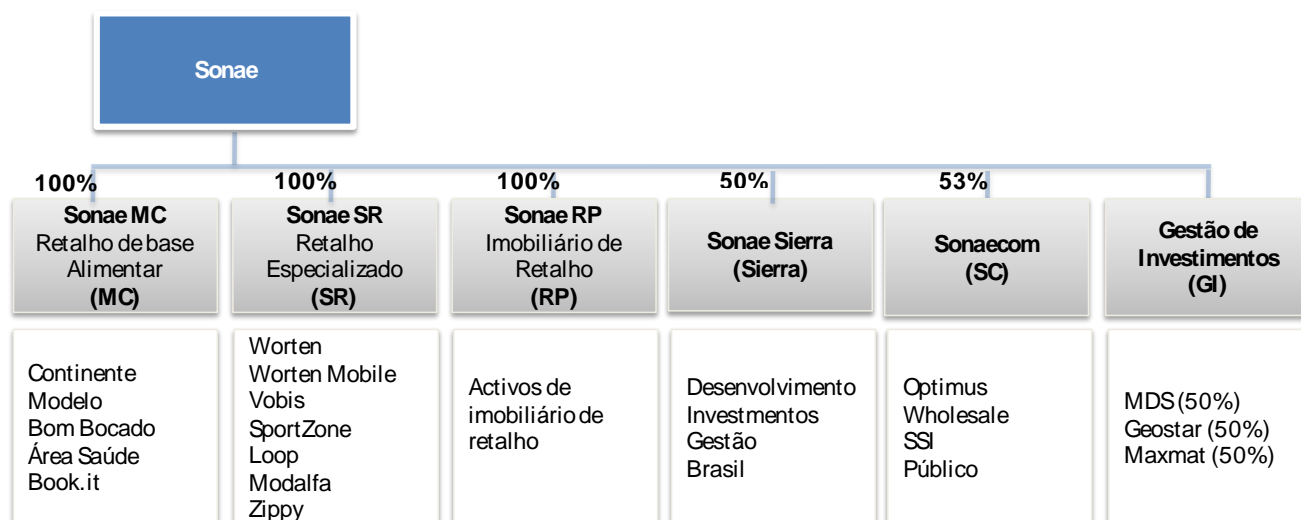
---

- A Sonae mantém-se cautelosa quanto à situação económica global, em particular no que concerne os indicadores económicos como o desemprego e o consumo privado. Apesar desta postura conservadora, o desempenho sólido apresentado no 1T10 dá-nos confiança na capacidade de alcançar elevados níveis de crescimento e rentabilidade.

## 6 INFORMAÇÃO ADICIONAL

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte são não auditadas e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

### Estrutura organizacional



### Glossário

<b>ARPU</b>	Receita média por cliente
<b>Alavancagem de activos da Holding</b>	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, o NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
<b>Alavancagem de activos dos Centros Comerciais</b>	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
<b>Capital investido líquido</b>	Imobilizado bruto + outros activos imobilizados - amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneio (incluindo outros activos e outros passivos como impostos diferidos); todos os valores a custo, com excepção dos referentes à Sonae Sierra
<b>CAPEX</b>	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições
<b>Centros Comerciais – Serviços prestados</b>	Gestão de activos + gestão de centros comerciais
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
<b>EBITDA</b>	EBITDA = Volume de negócios + outras Receitas – reversão

	de imparidades – badwill – custos operacionais + ganhos/perdas com vendas de empresas; a incluir vendas de participações a partir do exercício de 2008
<b>EBITDA recorrente</b>	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a venda de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
<b>Eliminações &amp; ajustamentos</b>	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação
<b>EOP</b>	No final do período em análise
<b>Investimento técnico</b>	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
<b>Free Cash Flow</b>	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros - impostos
<b>Liquidez</b>	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios
<b>Outros resultados</b>	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
<b>Outros empréstimos</b>	Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira e derivados
<b>Propriedades de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
<b>Resultado directo</b>	Resultado directo exclui os contributos para o resultado indirecto
<b>Resultados Indirectos</b>	Resultado Indirecto inclui os contributos da Sierra para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para <i>assets at Risk</i>
<b>Resultado líquido - atribuível ao Grupo</b>	Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae
<b>Retorno da capital investido</b>	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
<b>Vendas de base comparável de lojas</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
<b>Valor de activo líquido ("NAV")</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
<b>Valor de mercado ("OMV")</b>	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
<b>Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento</b>	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

## Demonstração de resultados consolidados

**Demonstração de resultados consolidados <sup>(1)</sup>**

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Resultados directos</b>					
Volume de negócios	1.264	1.358	7,5%	1.599	-15,1%
EBITDA recorrente <sup>(2)</sup>	118	125	6,3%	204	-38,9%
margem de EBITDA recorrente	9,3%	9,2%	-0,1 pp	12,8%	-3,6 pp
EBITDA	119	128	8,1%	205	-37,4%
Margem EBITDA	9,4%	9,4%	0,1 pp	12,8%	-3,4 pp
Provisões e imparidades <sup>(3)</sup>	-7	-4	37,8%	-7	36,5%
Depreciações e amortizações	-71	-73	-2,4%	-73	-0,2%
EBIT	41	51	25,9%	126	-59,3%
Resultados financeiros	-40	-26	36,5%	-25	-3,7%
Outros resultados <sup>(4)</sup>	2	0	-	0	80,1%
EBT	3	25	-	100	-74,7%
Impostos	1	-8	-	-19	59,7%
Resultado líquido directo	4	18	-	82	-78,1%
<b>Atribuível aos accionistas</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	<b>-87,8%</b>
Atribuível a interesses minoritários	3	9	181,8%	7	28,4%
<b>Resultados indirectos dos Centros Comerciais</b>					
Resultado líquido indirecto <sup>(5)</sup>	-54	-7	87,2%	-16	57,7%
<b>Atribuível aos accionistas</b>	<b>-36</b>	<b>-3</b>	<b>90,7%</b>	<b>-13</b>	<b>73,9%</b>
Atribuível a interesses minoritários	-18	-4	80,1%	-3	-2,9%
<b>Resultado líquido</b>					
Resultado líquido	-50	11	-	65	-83,2%
<b>Atribuível aos accionistas</b>	<b>-36</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	<b>-90,7%</b>
Atribuível a interesses minoritários	-15	5	-	3	54,1%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) EBITDA a excluir valores extraordinários; (3) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (4) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (5) Valores sociais.

**Balanço consolidado**
**Balanço**

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>7.288</b>	<b>7.455</b>	<b>2,3%</b>	<b>7.552</b>	<b>1,3%</b>
<b>Activos não correntes</b>	<b>5.869</b>	<b>6.033</b>	<b>2,8%</b>	<b>6.108</b>	<b>1,3%</b>
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	2.969	3.210	8,1%	3.221	0,4%
Goodwill	697	747	7,2%	746	-0,1%
Propriedades de investimento em operação	1.625	1.644	1,2%	1.677	2,0%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	175	90	-48,7%	120	33,3%
Outros investimentos	163	87	-46,5%	93	6,3%
Impostos diferidos activos	224	233	3,8%	230	-1,2%
Outros	15	21	43,1%	21	1,1%
<b>Activos correntes</b>	<b>1.419</b>	<b>1.423</b>	<b>0,2%</b>	<b>1.443</b>	<b>1,5%</b>
Existências	609	622	2,0%	603	-3,0%
Clientes	203	189	-7,0%	208	10,3%
Liquidez	145	176	21,6%	230	30,8%
Outros	462	436	-5,6%	402	-7,8%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.443</b>	<b>1.645</b>	<b>14,0%</b>	<b>1.701</b>	<b>3,4%</b>
Atribuível aos accionistas	1.047	1.165	11,2%	1.223	5,0%
Interesses minoritários	396	480	21,3%	478	-0,4%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.845</b>	<b>5.810</b>	<b>-0,6%</b>	<b>5.850</b>	<b>0,7%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.847</b>	<b>3.485</b>	<b>-9,4%</b>	<b>3.561</b>	<b>2,2%</b>
Empréstimos bancários	1.507	1.320	-12,4%	1.208	-8,5%
Outros empréstimos	1.806	1.564	-13,4%	1.736	10,9%
Impostos diferidos passivos	325	329	1,4%	326	-0,9%
Provisões	48	46	-4,5%	51	9,4%
Outros	161	225	39,6%	240	7,0%
<b>Passivo corrente</b>	<b>1.998</b>	<b>2.326</b>	<b>16,4%</b>	<b>2.289</b>	<b>-1,6%</b>
Empréstimos bancários	378	192	-49,1%	233	21,1%
Outros empréstimos	14	328	-	81	-75,5%
Fornecedores	899	1.024	14,0%	1.220	19,2%
Outros	707	781	10,4%	755	-3,3%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>7.288</b>	<b>7.455</b>	<b>2,3%</b>	<b>7.552</b>	<b>1,3%</b>

## Capital investido & retorno do capital investido

### Capital investido

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Capital investido</b>	<b>5.025</b>	<b>4.927</b>	<b>-1,9%</b>	<b>4.781</b>	<b>3,0%</b>
Propriedades de investimento <sup>(1)</sup>	1.843	1.773	-3,8%	1.836	-3,4%
Investimento técnico <sup>(2)</sup>	2.978	3.213	7,9%	3.221	-0,3%
Investimento Financeiro	121	48	-60,1%	53	-9,9%
Goodwill	697	747	7,2%	746	0,1%
Fundo de maneo	-614	-855	-39,2%	-1.075	20,5%
<b>Capital próprio + minoritários</b>	<b>1.443</b>	<b>1.645</b>	<b>14,0%</b>	<b>1.701</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Dívida líquida total <sup>(3)</sup></b>	<b>3.582</b>	<b>3.282</b>	<b>-8,4%</b>	<b>3.080</b>	<b>6,6%</b>

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

### Retorno do capital investido

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Capital investido</b>	<b>5.025</b>	<b>4.927</b>	<b>-1,9%</b>	<b>4.781</b>	<b>3,0%</b>
Sonae MC	673	621	-7,7%	484	28,2%
Sonae SR	352	392	11,5%	250	57,0%
Sonae RP	1.439	1.524	5,9%	1.523	0,1%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	1.663	1.576	-5,2%	1.661	-5,1%
Sonaecom	802	756	-5,6%	752	0,6%
Gestão de investimentos	147	154	4,5%	153	0,2%
Elimin. & ajust. <sup>(2)</sup>	-51	-96	-89,3%	-42	-130,4%
<b>EBIT (últimos 12 meses)</b>	<b>329</b>	<b>360</b>	<b>9,4%</b>	<b>349</b>	<b>3,0%</b>
Sonae MC	133	123	-7,5%	124	-1,0%
Sonae SR	21	8	-63,4%	10	-20,8%
Sonae RP	80	86	7,8%	83	3,8%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	85	83	-2,9%	81	1,8%
Sonaecom	12	32	164,9%	24	33,0%
Gestão de investimentos	-1	27	-	25	10,0%
Elimin. & ajust. <sup>(2)</sup>	-1	2	-	2	-7,3%
<b>Retorno do capital investido</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,3%</b>	<b>0,8pp</b>	<b>7,3%</b>	<b>0pp</b>
Sonae MC	19,7%	19,8%	0,1pp	25,6%	-5,8pp
Sonae SR	6,1%	2,0%	-4,1pp	4,0%	-2pp
Sonae RP	5,6%	5,7%	0,1pp	5,5%	0,2pp
Sonae Sierra	5,1%	5,3%	0,1pp	4,9%	0,4pp
Sonaecom	1,5%	4,2%	2,7pp	3,2%	1pp
Gestão de investimentos	-0,8%	17,5%	18,3pp	16,0%	1,5pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

**Fundo de maneo**
**Fundo de maneo**

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Fundo de maneo</b>	<b>-614</b>	<b>-855</b>	<b>-39,2%</b>	<b>-1.075</b>	<b>20,5%</b>
Sonae MC	-311	-390	-25,5%	-530	26,3%
Sonae SR	92	82	-10,0%	-52	-
Sonae RP	-27	-32	-17,1%	-38	16,1%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	-251	-260	-3,6%	-238	-9,1%
Sonaecom	-84	-136	-61,5%	-150	9,6%
Gestão de investimentos	1	-19	-	-21	9,1%
Elimin. & ajust. <sup>(2)</sup>	-34	-100	-197,1%	-46	-116,3%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

**Formatos de retalho & imobiliário de retalho - principais indicadores** (informação *stand-alone*)

**Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais <sup>(1)</sup>**

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Crescimento do volume de negócios</b>					
Sonae MC	5,1%	6,8%	1,7pp	4,5%	2,3pp
Sonae SR	15,7%	21,8%	6,1pp	18,9%	2,9pp
<b>Crescimento das vendas - base comparável</b>					
Sonae MC	0,8%	3,5%	2,7pp	0,8%	2,7pp
Sonae SR	-8,6%	5,6%	14,2pp	1,5%	4,1pp
<b>Total colaboradores (EOP)</b>	<b>31.789</b>	<b>34.828</b>	<b>9,6%</b>	<b>35.171</b>	<b>-1,0%</b>
Sonae MC <sup>(2)</sup>	24.239	26.050	7,5%	26.044	0,0%
Sonae SR	7.519	8.747	16,3%	9.092	-3,8%
Sonae RP	31	31	0,0%	35	-11,4%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) a excluir as contratações temporárias para o período de Natal.

**Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros <sup>(1)</sup>**

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Sonae MC</b>					
Volume de negócios	688	735	6,8%	868	-15,4%
EBITDA recorrente	22	22	4,4%	79	-71,5%
EBITDA	22	22	4,4%	79	-71,5%
Margem EBITDA	3,1%	3,1%	0pp	9,1%	-6pp
CAPEX	34	19	-43,6%	41	-53,1%
<b>Sonae SR</b>					
Volume de negócios	225	274	21,8%	376	-27,0%
Portugal	200	224	11,8%	329	-32,1%
Internacional	25	51	100,8%	46	9,3%
EBITDA recorrente	0	0	-	37	-99,1%
EBITDA	0	0	-	37	-99,1%
Portugal	4	4	11,6%	42	-90,0%
Internacional	-4	-4	5,8%	-4	13,9%
Margem EBITDA	-0,2%	0,1%	0,3pp	9,9%	-9,8pp
Portugal	1,9%	1,9%	0pp	12,7%	-10,8pp
Internacional	-16,2%	-7,6%	8,6pp	-9,6%	2pp
CAPEX	23	20	-12,9%	25	-21,9%
Portugal	16	10	-36,0%	18	-42,8%
Internacional	7	10	38,6%	8	25,2%
<b>Sonae RP</b>					
Volume de negócios	30	32	7,9%	32	0,2%
EBITDA recorrente	27	29	6,5%	26	9,3%
EBITDA	27	32	18,5%	26	21,6%
Margem EBITDA	89,9%	98,7%	8,8pp	81,3%	17,4pp
CAPEX	20	11	-42,4%	13	-10,6%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.515	1.452	-4,1%	1.188	22,2%
Dívida líquida	1.534	1.469	-4,2%	1.206	21,8%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	4,4 x	4,0 x	-0,4x	3,4 x	0,7x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	5,2 x	10,5 x	5,3x	8,4 x	2,1x
Dívida líquida / Capital investido	62,3%	57,9%	-4,4pp	53,4%	4,5pp

(1) Valores trimestrais não auditados.



**Número de lojas e área de vendas**

	Número de lojas				Área de vendas ('000 m2)						
	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2010	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2010	m2 detidos (%)
<b>Sonae MC</b>	<b>378</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>	<b>380</b>	<b>528</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>528</b>	<b>85%</b>
Continente	39	0	0	0	39	284	0	0	0	284	90%
Modelo <sup>(1)</sup>	125	0	0	0	125	218	0	0	0	218	83%
Área Saúde	115	2	0	0	117	11	0	0	0	11	73%
Bom Bocado	80	1	0	-2	79	4	0	0	0	4	78%
Book.It	14	1	0	0	15	5	0	0	0	5	56%
Outros	5	0	0	0	5	5	0	0	0	5	8%
<b>Sonae SR</b>	<b>454</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>-10</b>	<b>450</b>	<b>304</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>-3</b>	<b>307</b>	<b>38%</b>
<b>Portugal</b>	<b>416</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>-10</b>	<b>410</b>	<b>248</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>-3</b>	<b>248</b>	<b>44%</b>
Worten	132	0	0	0	132	113	0	0	0	113	52%
Vobis	17	0	0	-8	9	8	0	0	-3	5	15%
Worten Mobile	48	1	0	-1	48	1	0	0	0	1	38%
SportZone	75	0	0	0	75	61	0	0	0	61	14%
Modalfa	99	1	0	0	100	51	1	0	0	53	73%
Zippy	34	1	0	0	35	12	0	0	0	13	6%
Loop	11	1	0	-1	11	2	0	0	0	2	0%
<b>Espanha</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>56</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>59</b>	<b>12%</b>
Worten	14	1	0	0	15	34	2	0	0	36	20%
Sport Zone	14	1	0	0	15	17	2	0	0	19	0%
Zippy	10	0	0	0	10	4	0	0	0	4	0%
<b>Gestão investimentos</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-1</b>	<b>104</b>	<b>67</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>	<b>65</b>	<b>60%</b>
MaxMat	35	0	0	-1	34	63	0	0	-2	61	62%
Geostar <sup>(2)</sup>	70	0	0	0	70	4	0	0	0	4	27%
<b>Total</b>	<b>937</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>-13</b>	<b>934</b>	<b>899</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>-5</b>	<b>901</b>	<b>67%</b>

(1) inclui Modelo Bonjour; (2) Inclui o universo total de lojas conjuntas Star e GeoTur, correspondente à joint-venture concretizada entre a Sonae e a RAR.

**Centros comerciais - principais indicadores** (informação *stand-alone*)

<b>Centros Comerciais - principais indicadores operacionais</b>					
	<b>1T09</b>	<b>1T10</b>	<b>Δ 08/09</b>	<b>4T09</b>	<b>Δ 08/09</b>
<b>Activos sobre gestão</b> (milhões euros) <sup>(1)</sup>	<b>5.997</b>	<b>6.448</b>	<b>7,5%</b>	<b>6.340</b>	<b>1,7%</b>
<b>NAV da carteira de activos</b> (milhões euros)	<b>1.331</b>	<b>1.208</b>	<b>-9,3%</b>	<b>1.228</b>	<b>-1,7%</b>
Sierra Investimentos	736	697	-5,4%	731	-4,7%
Sierra Desenvolvimento	312	154	-50,5%	191	-19,1%
Sierra Brasil	211	304	44,1%	289	5,2%
Outros <sup>(2)</sup>	71	52	-27,2%	17	-
<b>NAV por acção</b> (euros)	<b>40,9</b>	<b>37,1</b>	<b>-9,3%</b>	<b>37,8</b>	<b>-1,7%</b>
Aberturas & aquisições (EOP)	0	1	-	1	0,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	50	53	6,0%	52	1,9%
ABL em centros em operação ('000 m2) <sup>(3)</sup>	1.963	2.081	6,0%	2.059	1,1%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	95,0%	95,1%	0,1pp	94,5%	0,6pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) <sup>(4)</sup>	14	11	-21,4%	12	-8,3%
ABL em desenvolvimento ('000 m2)	642	528	-17,8%	550	-4,0%
Centros comerciais geridos (EOP)	62	69	11,3%	68	1,5%
ABL sobre gestão ('000 m2)	2.199	2.306	4,9%	2.284	1,0%
<b>Total colaboradores</b>	<b>1.174</b>	<b>1.131</b>	<b>-3,7%</b>	<b>1.147</b>	<b>-1,4%</b>

(1) valor de mercado da carteira de activos em operação ; (2) NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais; (3) Área bruta locável nos centros em operação; (4) Projectos em planeamento e construção.

	<b>4T09</b>			<b>1T10</b>			<b>Δ 08/09</b>		
	<b>Máx</b>	<b>Média</b>	<b>Min</b>	<b>Máx</b>	<b>Média</b>	<b>Min</b>	<b>Máx</b>	<b>Média</b>	<b>Min</b>
Portugal	8,3%	6,5%	6,0%	8,5%	6,6%	6,1%	0,2pp	0,13pp	0,1pp
Espanha	9,1%	7,1%	6,4%	9,0%	7,1%	6,4%	-0,05pp	-0,02pp	0pp
Itália	7,7%	6,6%	6,0%	7,8%	6,6%	6,1%	0,1pp	-0,01pp	0,05pp
Alemanha	6,3%	6,1%	6,0%	6,3%	6,1%	6,0%	0pp	0pp	0pp
Grécia	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	0pp	0pp	0pp
Roménia	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	0pp	0pp	0pp
Brasil	9,5%	8,5%	8,3%	9,5%	8,5%	8,3%	0pp	0pp	0pp

1) Taxas de capitalização médias ponderadas pelo valor de mercado dos centros comerciais detidos pela Sierra.

**Centros Comerciais - principais indicadores financeiros <sup>(1)</sup>**

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
<b>Resultados directos</b>			
<b>Volume de negócios</b>	53	57	6,9%
Investimentos	29	26	-10,5%
Desenvolvimento	2	2	-22,5%
Brasil	8	14	60,5%
Serviços	12	13	6,8%
Gestão de activos	5	4	-2,5%
Gestão de centros comerciais	7	8	12,4%
Outros & eliminações	2	3	65,1%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>24,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>24,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>44,6%</b>	<b>52,0%</b>	<b>7,4pp</b>
<b>Margem EBITDA Serviços</b>	<b>24,5%</b>	<b>25,9%</b>	<b>1,5pp</b>
Investimentos	25	26	1,8%
Desenvolvimento	-8	9	-
Brasil	3	4	40,6%
Serviços	3	3	13,1%
Gestão de activos	2	1	-26,5%
Gestão de centros comerciais	1	2	65,6%
Outros & eliminações	1	-13	-
Resultados financeiros	-12	-12	3,6%
<b>Resultados directos</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>92,5%</b>
<b>Resultados indirectos</b>			
Ganhos realizados em propriedades	0	0	-
Provisões para activos em desenvolvimento	0	0	-
VCPID <sup>(2)</sup>	-87	-3	96,3%
<b>Resultados indirectos</b>	<b>-67</b>	<b>-7</b>	<b>90,0%</b>
<b>Resultado líquido</b>			
Resultado líquido	-60	7	-
<b>Atribuível aos accionistas</b>	<b>-60</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.831	1.694	-7,5%
Dívida líquida	1.266	1.114	-12,1%
Alavancagem de activos	50,1%	46,1%	-4pp
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	8,1 x	9,4 x	1,3x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	0,5 x	0,6 x	0,1x
Dívida líquida / Capital investido	54,3%	53,0%	-1,2pp
CAPEX	104	41	-60,8%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

Telecomunicações - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Telecomunicações - principais indicadores operacionais <sup>(1)</sup>					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Móvel</b>					
Clientes (EOP) ('000)	3.220	3.450	7,1%	3.433	0,5%
ARPU (euros) <sup>(2)</sup>	14,9	13,7	-8,1%	14,3	-3,9%
<b>Fixo</b>					
Total acessos (EOP) ('000)	554	464	-16,3%	484	-4,1%
Acessos directos (EOP) ('000)	442	386	-12,8%	403	-4,4%
Acesso directo como % receitas de clientes	77,6%	73,4%	-4,2pp	75,9%	-2,6pp
<b>Online &amp; Media</b>					
Circulação Média Mensal Paga ('000) <sup>(3)</sup>	40	33	-16,9%	34	-2,7%
Quota de Mercado de Publicidade (%)	11,9%	10,1%	-1,8pp	12,2%	-2,1pp
<b>SSI</b>					
Receitas serviço de IT/colaboradores('000 euros)	28,2	29,2	3,6%	32	-9,3%
<b>Total colaboradores</b>	<b>2.000</b>	<b>2.053</b>	<b>2,7%</b>	<b>2.013</b>	<b>2,0%</b>

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Receita média por cliente; (3) valor estimado actualizado no trimestre seguinte.

**Telecomunicações - principais indicadores financeiros <sup>(1)</sup>**

Milhões de euros


	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
<b>Volume de negócios</b>	241	223	-7,5%	233	-4,3%
Móvel	147	142	-3,0%	154	-7,3%
Fixo	64	61	-5,3%	59	3,7%
SSI	40	32	-18,8%	34	-5,5%
Outros & eliminações	-10	-13	-28,9%	-14	6,4%
Outras receitas	1	1	24,7%	4	-71,1%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>5,6%</b>	<b>39</b>	<b>22,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>5,6%</b>	<b>39</b>	<b>22,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,8%</b>	<b>21,5%</b>	<b>2,7pp</b>	<b>16,8%</b>	<b>4,7pp</b>
Móvel	44	46	6,0%	35	31,1%
Fixo	1	1	10,5%	2	-68,5%
SSI	2	2	-19,5%	3	-39,4%
Outros & eliminações	-1	-1	22,6%	-1	29,7%
<b>EBIT</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>131,8%</b>	<b>6</b>	<b>123,9%</b>
Resultados financeiros	-4	-2	49,8%	-2	-10,1%
Resultado líquido	0	8	-	3	166,6%
<b>Atribuível aos accionistas</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>172,1%</b>
<b>Excluindo operação de securitização:</b>					
Dívida líquida incluindo suprimentos	445	370	-16,9%	376	-1,7%
Dívida líquida	445	370	-16,9%	378	-2,2%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,6 x	2,1 x	-0,5x	2,2 x	-0,1x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	10,3 x	16,0 x	5,7x	13,7 x	2,3x
Dívida líquida / Capital investido	55,5%	48,9%	-6,6pp	50,3%	-1,4pp
<b>CAPEX</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>8,8%</b>	<b>48</b>	<b>-50,3%</b>
CAPEX operacional <sup>(2)</sup>	21	24	12,0%	48	-50,2%
EBITDA menos CAPEX operacional	24	24	-0,1%	-9	-
Free Cash Flow	-46	1	-	4	-68,3%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites e outros investimentos não operacionais

**Gestão de investimentos - principais indicadores** (informação *stand-alone*)

<b>Gestão de investimentos</b> <sup>(1)</sup>					
Milhões de euros					
	<b>1T09</b>	<b>1T10</b>	<b>Δ 08/09</b>	<b>4T09</b>	<b>Δ 08/09</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>43</b>	<b>45</b>	<b>6,4%</b>	<b>45</b>	<b>-0,1%</b>
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>-1</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-1</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-1</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-1</b>	<b>-</b>
<b>EBIT</b>	<b>-2</b>	<b>-1</b>	<b>62,2%</b>	<b>-3</b>	<b>70,0%</b>
<b>Dívida líquida incluindo suprimentos</b>	<b>113</b>	<b>98</b>	<b>-13,2%</b>	<b>93</b>	<b>5,0%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>26,3%</b>	<b>4</b>	<b>117,4%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>-100,0%</b>	<b>1</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total colaboradores</b>	<b>1.047</b>	<b>1.006</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1.041</b>	<b>-3,4%</b>

(1) Valores trimestrais não auditados.



RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

## Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009  
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Dezembro.2009
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Activos fixos tangíveis	9	2.772.063.449	2.534.316.664	2.781.177.575
Activos intangíveis	10	437.769.675	435.086.554	440.038.498
Propriedades de investimento	11	1.734.223.289	1.800.448.033	1.796.470.818
Diferenças de consolidação	12	747.220.070	696.742.728	746.340.691
Investimentos em associadas	6	72.690.754	149.111.022	74.649.393
Outros investimentos	7 e 13	14.607.541	13.999.046	18.127.492
Activos por impostos diferidos	16	233.046.626	224.465.667	230.214.508
Outros activos não correntes	14	20.946.075	14.636.355	21.176.312
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>6.032.567.479</b>	<b>5.868.806.069</b>	<b>6.108.195.287</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Existências		621.718.833	609.452.023	603.003.189
Clientes e outros activos correntes	15	621.834.068	656.322.827	610.516.925
Investimentos	13	59.957.606	62.830.277	57.679.031
Caixa e equivalentes de caixa	17	115.791.655	81.754.074	172.229.871
<b>Total de activos correntes</b>		<b>1.419.302.162</b>	<b>1.410.359.201</b>	<b>1.443.429.016</b>
Activos correntes detidos para venda		3.273.075	8.893.173	-
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>7.455.142.716</b>	<b>7.288.058.444</b>	<b>7.551.624.303</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	18	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções próprias		(135.679.489)	(138.568.275)	(136.911.861)
Reservas e resultados transitados		(705.230.618)	(778.632.551)	(733.683.436)
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		5.741.985	(35.614.146)	93.760.817
<b>Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe</b>		<b>1.164.831.878</b>	<b>1.047.185.028</b>	<b>1.223.165.520</b>
Interesses Minoritários	19	479.924.800	395.564.296	477.968.755
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1.644.756.678</b>	<b>1.442.749.324</b>	<b>1.701.134.275</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	20	2.884.578.501	3.312.884.627	2.943.987.134
Outros passivos não correntes	22	224.511.981	160.875.545	240.267.403
Passivos por impostos diferidos	16	329.260.726	324.760.787	326.420.118
Provisões	25	46.256.958	48.446.553	50.607.367
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>3.484.608.166</b>	<b>3.846.967.512</b>	<b>3.561.282.022</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	20	520.699.996	392.438.552	313.554.408
Fornecedores e outros passivos	24	1.801.742.471	1.603.732.832	1.973.035.847
Provisões	25	3.335.405	2.170.224	2.617.751
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>2.325.777.872</b>	<b>1.998.341.608</b>	<b>2.289.208.006</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.810.386.038</b>	<b>5.845.309.120</b>	<b>5.850.490.028</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>7.455.142.716</b>	<b>7.288.058.444</b>	<b>7.551.624.303</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração



## SONAE, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
Vendas		1.078.513.309	992.115.553
Prestações de serviços		279.777.433	271.665.751
Variação de valor das propriedades de investimento	11	(3.812.472)	(62.696.751)
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		(13.673)	1.022.411
Proveitos e ganhos financeiros		2.849.502	5.087.374
Outros proveitos		100.313.119	99.613.524
Custo das vendas		(867.965.059)	(798.389.644)
Variação da produção		105.361	-
Fornecimentos e serviços externos		(266.414.679)	(266.684.806)
Custos com o pessoal		(170.988.189)	(160.576.266)
Amortizações e depreciações		(72.896.200)	(71.212.905)
Provisões e perdas por imparidade		(6.196.539)	(7.313.490)
Custos e perdas financeiras		(28.367.595)	(45.262.127)
Outros custos		(23.528.505)	(21.744.160)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	6	(1.140.857)	(242.715)
Resultado antes de impostos		20.234.956	(64.618.251)
Imposto sobre o rendimento	28	(9.240.785)	14.392.151
Resultado líquido consolidado do período	29	10.994.171	(50.226.100)
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-mãe		5.741.985	(35.614.146)
Interesses Minoritários		5.252.186	(14.611.954)
Resultados por acção			
Básico	30	0,003071	(0,019074)
Diluído	30	0,003040	(0,019074)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM  
31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	31.Março.2010	31.Março.2009
Resultado líquido consolidado do exercício	10.994.171	(50.226.100)
Varição nas reservas de conversão cambial	9.061.537	8.071.811
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(1.208.404)	-
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	(3.652.000)	996.000
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(9.324.818)	(18.224.119)
Imposto diferido relativo à variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados	1.716.557	1.635.207
Outro rendimento integral do exercício	(3.407.128)	(7.521.101)
Total rendimento integral consolidado do exercício	<u>7.587.043</u>	<u>(57.747.201)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	1.985.992	(40.933.264)
Interesses Minoritários	<u>5.601.051</u>	<u>(16.813.937)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe							Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses Minoritários (Nota 19)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	(138.568.275)	161.705.974	(4.251.321)	(1.976.346)	(11.232.990)	(934.717.935)	(790.472.618)	80.035.669	1.150.994.776	411.549.101	1.562.543.877
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	7.714.867	996.000	(14.029.985)	-	(5.319.118)	(35.614.146)	(40.933.264)	(16.813.937)	(57.747.201)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.523.607	-	-	-	78.512.062	80.035.669	(80.035.669)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(60.249.025)	(60.249.025)	-	(60.249.025)	-	(60.249.025)
Outros	-	-	-	-	-	-	(2.627.459)	(2.627.459)	-	(2.627.459)	829.132	(1.798.327)
Saldo em 31 de Março de 2009	2.000.000.000	(138.568.275)	163.229.581	3.463.546	(980.346)	(25.262.975)	(919.082.357)	(778.632.551)	(35.614.146)	1.047.185.028	395.564.296	1.442.749.324
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	(136.911.861)	163.229.581	27.670.569	11.801.654	(21.082.667)	(915.302.573)	(733.683.436)	93.760.817	1.223.165.520	477.968.755	1.701.134.275
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	7.429.482	(3.652.000)	(6.325.071)	(1.208.404)	(3.755.993)	5.741.985	1.985.992	5.601.051	7.587.043
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.586.452	-	-	-	89.174.365	93.760.817	(93.760.817)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(63.000.000)	(63.000.000)	-	(63.000.000)	(619.667)	(63.619.667)
Entrega de acções próprias a colaboradores	-	1.232.372	-	-	-	-	-	-	-	1.232.372	-	1.232.372
Responsabilidades associadas aos Planos de Incentivos de Médio Prazo	-	-	-	-	-	-	(595.319)	(595.319)	-	(595.319)	(889.718)	(1.485.037)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	2.010.494	2.010.494	-	2.010.494	(2.103.935)	(93.441)
Outros	-	-	-	-	-	-	32.819	32.819	-	32.819	(31.686)	1.133
Saldo em 31 de Março de 2010	2.000.000.000	(135.679.489)	167.816.033	35.100.051	8.149.654	(27.407.738)	(888.888.618)	(705.230.618)	5.741.985	1.164.831.878	479.924.800	1.644.756.678

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(97.983.375)</u>	<u>(153.839.678)</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		22.229.305	2.036.054
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		23.874.738	6.967.884
Dividendos		167	-
Outros		6.581.772	11.725.828
		<u>52.685.982</u>	<u>20.729.766</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(5.308.524)	(14.692.537)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		(139.975.097)	(194.226.585)
Outros		(264.710)	(3.048.396)
		<u>(145.548.331)</u>	<u>(211.967.518)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(92.862.349)</u>	<u>(191.237.752)</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		1.448.896.600	2.120.718.470
Outros		543.551	2.656.075
		<u>1.449.440.151</u>	<u>2.123.374.545</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.291.453.426)	(1.818.789.675)
Juros e custos similares		(48.365.758)	(54.119.833)
Dividendos		(618.883)	(158.395)
Outros		(3.362.718)	(2.544.902)
		<u>(1.343.800.785)</u>	<u>(1.875.612.805)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>105.639.366</u>	<u>247.761.740</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(85.206.358)</u>	<u>(97.315.690)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>(655.670)</u>	<u>(304.786)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	<u>148.466.252</u>	<u>142.965.988</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	<u>63.915.564</u>	<u>45.955.084</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE, SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010

*(Montantes expressos em Euros)*

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 32.

### 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, com excepção das alterações descritas na Nota 3.

#### 1.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para as propriedades de investimento e os investimentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

### 3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS


Durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008).

Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito: (a) ao apuramento do goodwill; (b) à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários); (c) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes; (d) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração; (e) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo e (f) cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada, não sendo contudo material o seu efeito nas demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2010.

### 4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO


As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Indirecto	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
<b>Unidades de Retalho</b>					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/


Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edições Book.it, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonaes Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaerp – Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/


Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MC - SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop – Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	87,50%	100,00%	87,50%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%






## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanã - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	80,37%	80,37%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Telecomunicações</b>						
Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,80%	75,10%	40,72%
Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
M3G - Edições Digitais, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%



RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	47,26%	86,99%	47,17%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
1)	Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	54,33%	-	-
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	55,30%	54,33%	55,12%	54,23%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,27%	99,99%	54,17%
	Telemilénio Telecomunicações - Soc. Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,28%	99,91%	54,28%
	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (USA)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Austrália	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies BV – Sucursal Malásia	a)	Kuala Lumpur (Malásia)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
1)	We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
1)	We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,33%	100,00%	54,23%
<b>Gestão de Investimentos</b>							
	ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	ADDmakler Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	99,98%	50,00%	99,98%	50,00%
	ADDmakler Administradora, Corretora de Seguros Partic. Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Fontana Corretora de Seguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
	Herco Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
	Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
	MDS Consultores, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Terra Nossa Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
<b>Outras</b>							
	Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

1) Filiais constituídas no exercício;

a) Controlo detido por maioria dos votos;

b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;


c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

## 5 EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE


As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Centros Comerciais</b>					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Adlands BV		50,00%	25,00%	-	-
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
2) Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%




RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigosshopping - Gestão do Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo I.I . Parque Dom Pedro Shopping Center, SA	São Paulo (Brasil)	50,00%	3,99%	50,00%	3,99%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	21,25%	100,00%	21,25%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi 1 Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãesshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Le Terrazze – Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Le Terrazze – Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%




RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
KLC Holdings XII, SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Lembo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,91%	99,99%	23,91%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%



RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/


Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	18,79%	75,00%	18,79%
Ploi Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 1 - Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 7 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	50,00%
Project Sierra 9 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%



RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/


	Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centres Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra One Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3)	ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
4)	Project Sierra Portugal II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
5)	LCC Leiriashopping – Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 6 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%





RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gestão de Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Property Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments - Serviços de Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Iberia 1, Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain - Promociones de Centros Comerciales, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Limited	Guernesey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain - Gestión de Centros Comerciales, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sonae Sierra Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	95,20%	23,91%	95,20%	23,91%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,91%	99,98%	23,91%
Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
<b>Telecomunicações</b>					
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,16%	50,00%	27,11%

Gestão de Investimentos

Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

- 1) Filiais constituídas no exercício;
- 2) Alienação de acções representativas de 91% do capital social em 15 de Fevereiro de 2010, passando a partir dessa data a incluí-la como associada registada pelo método da equivalência patrimonial pelo facto de a Sonae Sierra manter a gestão do Shopping;
- 3) Ex - Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA;
- 4) Ex - Project Sierra Portugal II - Centro Comercial, SA;
- 5) Ex - Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA;

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:


	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Activos não correntes	4.419.664.668	4.508.730.523
Activos correntes	317.770.083	256.002.590
Passivos não correntes	1.639.597.407	1.652.852.079
Passivos correntes	427.411.768	375.513.257
	31.Março.2010	31.Março.2009
Proveitos	84.072.362	27.759.098
Custos	78.900.095	70.834.244

## 6 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2010 e de 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009		31.Março.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Unidades de Retalho</b>							
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.568.124	1.551.585
<b>Centros Comerciais</b>							
1) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
2) Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	25,00%	2,25%	50,00%	25,00%	2.633.514	-
1) Arrábidoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
Campo Limpo Lda	S. Paulo	20,00%	4,70%	20,00%	4,70%	1.835.832	1.712.614
1) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
1) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
Mediterranean Cosmos Shop. Centre	Atenas	39,90%	5,00%	39,90%	5,00%	3.473.337	3.376.307
1) 3) PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Serra Shopping - Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) 4) ALBCC - Albufeirashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	42,00%	21,00%	42,00%	21,00%	28.868.960	32.013.766
<b>Telecomunicações</b>							
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,40%	45,00%	24,40%	21.447	-
<b>Gestão de Investimentos</b>							
Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	32,12%	16,06%	32,12%	16,06%	34.289.540	35.995.121
<b>Total</b>						<b>72.690.754</b>	<b>74.649.393</b>

- 1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao consolidado do Sierra Portugal Real Estate que detém estas participações;
- 2) Alienação de acções representativas de 91% do capital social em 15 de Fevereiro de 2010, passando a partir dessa data a incluí-la como associada registada pelo método da equivalência patrimonial pelo facto de a Sonae Sierra manter a gestão do Shopping;
- 3) Ex - Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA;
- 4) Ex - Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA.



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Total de Activos	1.041.392.427	845.744.918
Total de Passivos	697.846.179	608.521.167
	31.Março.2010	31.Março.2009
Proveitos	64.616.411	46.123.369
Custos	62.420.230	58.925.017

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	31.Março.2010			31.Março.2009		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
<b>Investimentos em associadas</b>						
Saldo em 1 de Janeiro	33.224.083	41.425.310	74.649.393	105.402.825	37.260.670	142.663.495
Aumento de capital em associadas	-	-	-	6.955.606	-	6.955.606
Redução de capital em associadas	(2.310.176)	-	(2.310.176)	(524.735)	-	(524.735)
Mudança de método de consolidação (Nota 8)	2.250.473		2.250.473	-	-	-
Equivalência patrimonial						
Efeito em resultados	(1.140.857)	-	(1.140.857)	(242.715)	-	(242.715)
Efeito em capitais próprios e minoritários	(769.996)	11.917	(758.079)	(373.246)	632.617	259.371
	31.253.527	41.437.227	72.690.754	111.217.735	37.893.287	149.111.022

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

## 7 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009		31.Março.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Unidades de Retalho</b>							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Insco - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
<b>Centros Comerciais</b>							
Ercasa Cogeneracion SA	Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
<b>Telecomunicações</b>							
Altitude, SGPS, SA	Lisboa	11,54%	6,27%	11,54%	6,26%	1.000.000	1.000.000
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Outros investimentos						12.633.063	16.153.014
Total (Nota 14)						14.607.541	18.127.492

Em 31 de Março de 2010 estão incluídos em "Outros investimentos" 10.126.000 euros (13.778.000 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos às acções Sonae Holding, não desreconhecidas conforme explicado na Nota 18.

## 8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alienações de empresas ocorridas no período findo em 31 de Março de 2010 foram as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data de alienação	
		Directo	Total
<b>Centros Comerciais</b>			
Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%

Os efeitos da alienação podem ser analisados como segue:

	Centros Comerciais
Activos líquidos alienados	
Propriedades de investimento	75.005.000
Outros activos	274.221
Caixa e equivalentes a caixa	802.837
Empréstimos	-
Impostos diferidos	-
Outros passivos	(51.076.594)
	<u>25.005.464</u>
Transferência para investimentos em associadas (Nota 6)	(2.250.473)
Ganho/(Perda) na alienação	3.669.677
Preço da alienação	<u>26.424.668</u>
	<u>26.424.668</u>
Recebimentos efectivados	22.204.540
Montantes a receber no futuro	4.220.128
	<u>26.424.668</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação	
Recebimentos efectivados	22.204.540
Caixa e equivalentes a caixa alienados	(802.837)
	<u>21.401.703</u>

## 9 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	Activos fixos tangíveis				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos activos fixos tangíveis
<b>Activo bruto:</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	1.986.853.135	1.909.707.144	356.672.971	192.384.479	4.445.617.729
Investimento	3.814.119	1.177.171	5.133.755	56.385.658	66.510.703
Desinvestimento	(11.261.965)	(5.237.071)	(3.054.511)	(1.776.822)	(21.330.369)
Variações cambiais	25.466	71.209	133.811	666	231.152
Transferências	17.561.863	59.474.672	4.109.563	(85.671.127)	(4.525.029)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2010</b>	<b>1.996.992.618</b>	<b>1.965.193.125</b>	<b>362.995.589</b>	<b>161.322.854</b>	<b>4.486.504.186</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	356.057.319	1.030.564.372	277.818.463	-	1.664.440.154
Depreciações e perdas de imparidade do período	9.766.772	38.802.677	11.051.340	-	59.620.789
Desinvestimento	(1.705.729)	(5.109.163)	(2.941.941)	-	(9.756.833)
Variações cambiais	11.136	36.635	58.925	-	106.696
Transferências	27.767	(771.486)	773.650	-	29.931
<b>Saldo final a 31 de Março de 2010</b>	<b>364.157.265</b>	<b>1.063.523.035</b>	<b>286.760.437</b>	<b>-</b>	<b>1.714.440.737</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2010</b>	<b>1.632.835.353</b>	<b>901.670.090</b>	<b>76.235.152</b>	<b>161.322.854</b>	<b>2.772.063.449</b>

	Activos fixos tangíveis				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos activos fixos tangíveis
<b>Activo bruto:</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	1.742.490.487	1.614.278.960	321.293.070	283.948.037	3.962.010.554
Investimento	7.273.802	3.180.584	3.014.162	81.031.037	94.499.585
Desinvestimento	(208.580)	(3.605.424)	(1.008.306)	(5.529.133)	(10.351.443)
Variações cambiais	15.923	57.716	46.831	-	120.470
Transferências	31.161.354	70.376.736	6.288.426	(112.093.673)	(4.267.157)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>1.780.732.986</b>	<b>1.684.288.572</b>	<b>329.634.183</b>	<b>247.356.268</b>	<b>4.042.012.009</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	320.534.099	889.938.447	243.594.972	-	1.454.067.518
Depreciações e perdas de imparidade do período	8.589.688	38.965.032	9.781.736	-	57.336.456
Desinvestimento	(8.273)	(2.955.330)	(758.134)	-	(3.721.737)
Variações cambiais	8.497	22.205	19.208	-	49.910
Transferências	-	(24.095)	(12.707)	-	(36.802)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>329.124.011</b>	<b>925.946.259</b>	<b>252.625.075</b>	<b>-</b>	<b>1.507.695.345</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	<b>1.451.608.975</b>	<b>758.342.313</b>	<b>77.009.108</b>	<b>247.356.268</b>	<b>2.534.316.664</b>



Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Activos fixos tangíveis em Curso” referem-se aos seguintes projectos:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	62.176.110	131.286.071
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Epanha	3.231.868	5.645.273
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	11.120.731	37.797.426
Desenvolvimento da rede móvel	25.317.954	36.737.908
Desenvolvimento da rede fixa	50.299.692	25.873.028
Outros	9.176.499	10.016.562
	<u>161.322.854</u>	<u>247.356.268</u>

## 10 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	404.407.706	392.398.702	31.279.161	828.085.569
Investimento	379.090	407.515	6.590.636	7.377.241
Desinvestimento	(2.809)	(25.401)	(159.032)	(187.242)
Variações cambiais	181	258.555	-	258.736
Transferências	80.941	10.309.659	(6.762.520)	3.628.080
Saldo final a 31 de Março de 2010	<u>404.865.109</u>	<u>403.349.030</u>	<u>30.948.245</u>	<u>839.162.384</u>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	99.146.402	288.900.669	-	388.047.071
Depreciações e perdas de imparidade do período	5.324.755	7.950.656	-	13.275.411
Desinvestimento	(2.809)	(6.841)	-	(9.650)
Variações cambiais	(9)	90.589	-	90.580
Transferências	(5.577)	(5.126)	-	(10.703)
Saldo final a 31 de Março de 2010	<u>104.462.762</u>	<u>296.929.947</u>	<u>-</u>	<u>401.392.709</u>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2010</b>	<u>300.402.347</u>	<u>106.419.083</u>	<u>30.948.245</u>	<u>437.769.675</u>

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	382.645.868	362.074.955	31.622.120	776.342.943
Investimento	217.284	264.775	8.353.528	8.835.587
Desinvestimento	(20.183)	(2.500)	(197.609)	(220.292)
Variações cambiais	93	125.210	565	125.868
Transferências	308.622	4.589.831	(4.949.723)	(51.270)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>383.151.684</b>	<b>367.052.271</b>	<b>34.828.881</b>	<b>785.032.836</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	78.555.270	257.488.512	-	336.043.782
Depreciações e perdas de imparidade do período	4.943.454	8.935.497	-	13.878.951
Desinvestimento	(20.183)	(292)	-	(20.475)
Variações cambiais	-	39.674	-	39.674
Transferências	4.350	-	-	4.350
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>83.482.891</b>	<b>266.463.391</b>	<b>-</b>	<b>349.946.282</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	<b>299.668.793</b>	<b>100.588.880</b>	<b>34.828.881</b>	<b>435.086.554</b>

Em 31 de Março de 2010 e de 2009, o Grupo tinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 199.684.565 euros e 195.139.015 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 62.255.978 euros (65.256.266 euros em 2009) relativos à licença, (ii) 20.802.005 euros (21.804.511 euros em 2009) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 6.388.924 euros (6.696.824 euros em 2009) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 104.918.473 euros (95.805.882 euros em 2009) relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação (Nota 33).


Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2009).

## 11 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o total de propriedades de investimento pode ser resumido como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Propriedades em exploração	1.644.329.452	1.676.623.981
Propriedades em desenvolvimento	89.893.837	119.846.837
	<b>1.734.223.289</b>	<b>1.796.470.818</b>



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante
Portugal	8,35% e 10,75%	6,10% e 8,50%	759.315.514	8,25% e 10,55%	6,00% e 8,30%	726.662.623
Espanha	8,90% e 11,50%	6,40% e 9,00%	355.603.295	8,90% e 11,55%	6,40% e 9,05%	351.937.238
Itália	8,25% e 10,00%	6,05% e 7,80%	150.684.250	8,00% e 9,50%	6,00% e 7,70%	149.810.250
Alemanha	6,75%	6,00% e 6,25%	157.039.750	6,50% e 6,75%	6,00% e 6,25%	234.425.638
Brasil	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	189.603.143	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	180.277.982
Grécia	10,25%	7,00%	17.160.500	10,75%	7,00%	18.529.750
Roménia	10,75%	9,00%	14.923.000	10,75%	9,00%	14.980.500
			<u>1.644.329.452</u>			<u>1.676.623.981</u>

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 31 de Março de 2010, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 é o seguinte:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	3.677.439	-
Varição de justo valor de propriedades de investimento em exploração	(8.018.154)	(62.696.751)
Varição de justo valor de propriedades de investimento em desenvolvimento	528.243	-
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-
	<u>(3.812.472)</u>	<u>(62.696.751)</u>

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
<b>Propriedades de investimento em desenvolvimento ao custo:</b>		
Portugal:		
Alverca	3.068.326	3.066.099
Centro Bordalo	1.686.137	1.685.228
Parque de Famalicão	627.500	1.498.232
Torre Ocidente	929.122	519.897
Outros	377.512	5
Alemanha:		
Alexa (Torre)	5.500.000	7.320.992
Garbsen	880.221	867.053
Brasil:		
Goiânia Shopping	4.091.835	3.770.303
Uberlândia Shopping	-	2.294.093
Boulevard Londrina Shopping	1.486.006	1.348.853
Outros	416.492	22.867
Espanha:		
Alfaz del Pi	-	9.575.000
Pulianas Shopping	103.105	103.105
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Outros	37.868	37.868
Grécia:		
Ioannina	13.535.389	13.531.277
Galatsi Shopping	6.031.495	5.771.370
Aegean Park	4.926.826	4.925.052
Pantheon Plaza	889.064	889.064
Itália:		
Le Terraze (Hipermercado)	2.611.788	3.261.195
Caldogno	4.938.938	4.937.831
Outros	259.175	257.365
Roménia:		
Craiova Shopping	18.240.961	17.615.979
Ploiesti Shopping	7.676.508	7.415.770
	<u>79.719.170</u>	<u>92.119.400</u>
<b>Imparidade para activos em risco</b>	<u>(3.941.045)</u>	<u>(6.537.230)</u>
	<u>75.778.125</u>	<u>85.582.170</u>
<b>Propriedades de investimento em desenvolvimento ao justo valor:</b>		
Portugal:		
Leiria Shopping	-	24.597.667
Brasil:		
Uberlândia Shopping	3.240.462	-
Itália:		
Le Terraze	10.875.250	9.667.000
	<u>14.115.712</u>	<u>34.264.667</u>
	<u>89.893.837</u>	<u>119.846.837</u>

Em 31 de Março de 2010 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

Airone	Loop 5
Alexa	Luz del Tajo
Algarveshopping	Madeirashopping
Alverca	Maiashopping
Arrabidashopping	Manauara Shopping
Cascaishopping	Max Center
Centro Colombo	Munster Arkaden
Centro Vasco da Gama	Norteshopping
Coimbrashopping	Parque Atlântico
Dos Mares	Parque Principado
El Rosal	Plaza Éboli
Estação Viana	Plaza Mayor
Freccia Rossa	Plaza Mayor Shopping
Gaiashopping	River Plaza Mall
Gli Orsi	Torre Ocidente
Grancasa	Valecenter
Guimarãesshopping	Valle Real
La Farga	Viacatarina
Leiria	Zubiarte

## 12 DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

---

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>Valor Bruto:</b>		
Saldo inicial	759.786.674	709.012.583
Novas empresas no consolidado	-	-
Aumentos	290.958	-
Diminuições	(1.632.786)	(524.634)
Transferências	2.221.207	-
Abates	(720.710)	-
Saldo final	759.945.343	708.487.949
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	13.445.983	11.745.221
Aumentos	-	-
Abates	(720.710)	-
Saldo final	12.725.273	11.745.221
<b>Valor líquido:</b>	<b>747.220.070</b>	<b>696.742.728</b>

## 13 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2010 e de 2009 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	31.Março.2010		31.Março.2009	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<b>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</b>				
Saldo em 1 de Janeiro	925.769	-	3.012.637	-
Aquisições durante o período	-	-	483.467	-
Alienações durante o período	-	-	(458.596)	-
Transferências	26.357	-	-	-
Saldo em 31 de Março	952.126	-	3.037.508	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	952.126	-	3.037.508	-
<b>Outros investimentos</b>				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	17.201.723	57.313.909	9.965.538	60.956.604
Aquisições durante o período	105.149	912.609	-	790.791
Alienações durante o período	(249)	-	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	(3.652.000)	(1.940.303)	996.000	(3.190.609)
Transferências	792	2.513.556	-	3.353.304
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	13.655.415	58.799.771	10.961.538	61.910.090
<b>Outros investimentos (Nota 7)</b>	<b>14.607.541</b>	<b>58.799.771</b>	<b>13.999.046</b>	<b>61.910.090</b>
<b>Instrumentos financeiros derivados (Nota 21)</b>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	365.122	-	2.600.159
Aquisições durante o período	-	1.067.939	-	136.621
Alienações durante o período	-	(275.226)	-	(72.494)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-	-	(1.744.099)
Justo valor em 31 de Março	-	1.157.835	-	920.187
	14.607.541	59.957.606	13.999.046	62.830.277

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 3.529.415 euros (2.661.538 euros a 31 de Março de 2009) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 25) no valor de 68.099 euros (13.157 euros em 31 de Março de 2009).

Em outros investimentos financeiros correntes estão registados 45.119.484 euros (55.954.527 euros em 31 de Março de 2009), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda da operação Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões (Nota 25).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não de retenção da Escrow account para processos fiscais em curso ainda não decididos (Nota 26). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae, facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido até 31 de Dezembro de 2010, e que existem meios legais que poderão ser accionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da Escrow account. Caso as negociações actualmente em curso entre as partes não se consubstanciam em resultados, é intenção do Conselho de Administração fazer uso de tais meios legais.

## 14 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido
<b>Empréstimos concedidos a empresas relacionadas</b>	803.689	-	803.689	1.312.071	-	1.312.071
<b>Cientes e outros devedores</b>						
Depósitos judiciais	855.947	-	855.947	819.480	-	819.480
Cauções	3.332.659	-	3.332.659	2.949.266	-	2.949.266
Câmara Municipal de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmara Municipal de Málaga	824.948	-	824.948	824.948	-	824.948
Depósitos de lojistas	3.797.168	-	3.797.168	4.036.717	-	4.036.717
Devedores por alienação de investimentos financeiros	3.134.776	-	3.134.776	-	-	-
Outros	1.925.703	(141.987)	1.783.716	1.399.468	(141.988)	1.257.480
	<u>17.759.678</u>	<u>(141.987)</u>	<u>17.617.691</u>	<u>13.918.356</u>	<u>(141.988)</u>	<u>13.776.368</u>
<b>Derivados não correntes</b>	246	-	246	12.991	-	12.991
<b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>	1.813.114	-	1.813.114	5.396.067	-	5.396.067
<b>Outros activos não correntes</b>	711.335	-	711.335	678.815	-	678.815
	<u>21.088.062</u>	<u>(141.987)</u>	<u>20.946.075</u>	<u>21.318.300</u>	<u>(141.988)</u>	<u>21.176.312</u>

## 15 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Clientes	271.541.111	294.831.656
Estado e outros entes públicos	68.219.853	55.070.469
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	8.173	8.339
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	57.534.431	58.251.461
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	13.999.945	13.999.945
IVA de imóveis e de descontos de talões	8.561.962	20.698.211
Vales e cheques oferta	942.187	1.308.743
Alienação de activos fixos	3.190.234	5.210.484
Alienação de investimentos financeiros	1.085.352	-
Instrumento financeiro derivado sobre acções próprias	8.647.193	-
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.967.500	7.967.500
Rescisão do contrato de compra de terreno em Pulianas	5.382.500	5.382.500
Revogação de contratos para aquisição de lojas	11.655.548	11.131.667
Adiantamentos a fornecedores	17.731.442	15.905.764
Adiantamentos a agentes	1.089.215	1.004.492
Operações com resseguradoras	2.258.962	3.351.186
Outros activos correntes	35.519.840	41.605.985
	<u>172.376.077</u>	<u>180.607.454</u>
Outros activos correntes		
Facturação a emitir	59.842.966	57.394.646
Projecto "Iniciativas E"	81.778.705	75.145.779
Receitas comerciais	24.227.616	14.211.921
Comissões a receber	1.315.639	1.368.173
Custos diferidos - rendas	4.910.592	4.204.847
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	21.273.961	18.096.233
Outros activos correntes	15.937.622	13.565.819
	<u>209.287.101</u>	<u>183.987.418</u>
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 24)	(99.598.247)	(103.988.411)
	<u>621.834.068</u>	<u>610.516.925</u>



## 16 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.560.965	3.700.884	256.461.234	258.974.803
Homogeneização de amortizações	109.602	46.211	45.923.482	43.461.567
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	15.027.032	15.627.931	-	-
Anulação de activos fixos tangíveis e intangíveis	55.691.341	58.633.429	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	32.396.983	36.005.911	1.480.155	1.362.430
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	7.910.603	7.180.175	306.900	100.654
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	12.075.000	12.880.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	15.705.036	13.960.032
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	353.360	928.553
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	-	2.095.244	2.131.967
Prejuízos fiscais reportáveis	104.517.814	94.364.809	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	2.728.913	2.768.248
Outros	1.757.286	1.775.158	4.206.402	2.731.864
	<u>233.046.626</u>	<u>230.214.508</u>	<u>329.260.726</u>	<u>326.420.118</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	341.568	85.392	2010	171.630	42.907	2010
Gerados em 2005	786.467	196.617	2011	1.454.441	363.610	2011
Gerados em 2006	2.512.674	628.169	2012	1.953.506	488.376	2012
Gerados em 2007	15.101.387	3.775.347	2013	15.775.143	3.943.786	2013
Gerados em 2008	4.134.731	1.033.683	2014	4.136.674	1.034.169	2014
Gerados em 2009	49.613.796	12.403.449	2015	50.067.344	12.516.838	2015
Gerados em 2010	40.066.389	10.016.595	2016	-	-	
	<u>112.557.012</u>	<u>28.139.252</u>		<u>73.558.738</u>	<u>18.389.686</u>	
Sem limite de data de utilização	8.036.499	2.251.751		18.581.710	5.096.472	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	247.475.211	74.126.811		236.619.705	70.878.651	
	<u>255.511.710</u>	<u>76.378.562</u>		<u>255.201.415</u>	<u>75.975.123</u>	
	<u>368.068.722</u>	<u>104.517.814</u>		<u>328.760.153</u>	<u>94.364.809</u>	

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Março de 2010 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	7.026.627	1.756.656	2010	7.026.627	1.756.656	2010
Gerados em 2005	46.474.629	11.618.657	2011	46.474.629	11.618.658	2011
Gerados em 2006	59.961.606	14.990.401	2012	60.520.774	15.130.192	2012
Gerados em 2007	60.518.585	15.129.647	2013	60.518.585	15.129.647	2013
Gerados em 2008	13.091.128	3.272.783	2014	13.091.128	3.272.783	2014
Gerados em 2009	12.670.790	3.167.723	2015	12.670.496	3.167.650	2015
Gerados em 2010	4.181.515	1.045.379	2016	-	-	
	<u>203.924.880</u>	<u>50.981.246</u>		<u>200.302.239</u>	<u>50.075.586</u>	
Sem limite de data de utilização	44.305.760	12.442.061		38.617.859	10.737.954	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	421.319.813	107.767.491		400.098.533	102.943.995	
	<u>465.625.573</u>	<u>120.209.552</u>		<u>438.716.392</u>	<u>113.681.949</u>	
	<u>669.550.453</u>	<u>171.190.798</u>		<u>639.018.631</u>	<u>163.757.535</u>	

## 17 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Numerário	6.837.065	6.412.073
Depósitos bancários	86.136.911	140.227.780
Aplicações de tesouraria	22.817.679	25.590.018
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>115.791.655</u>	<u>172.229.871</u>
Descobertos bancários (Nota 20)	(51.876.091)	(23.763.618)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>63.915.564</u>	<u>148.466.253</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos.

## 18 CAPITAL SOCIAL

---

Em 31 de Março de 2010, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae Holding detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae Holding, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae Holding optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 22), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae Holding, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 23 de Abril de 2009 e 10 de Março de 2010 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 1.134.965 e 1.185.144 acções Sonae Holding respectivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 130.479.891 acções Sonae Holding.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 31 de Março de 2010, decompõe-se em 106.341.111 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Holding, bem como 10.126.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA após conversão dos direitos em 28 de Janeiro de 2008.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae Holding ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Março de 2010:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,98

## 19 INTERESSES MINORITÁRIOS

---

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 foram os seguintes:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Saldo inicial em 1 de Janeiro	477.968.755	411.549.101
Dividendos distribuídos	(619.667)	-
Variação resultante da conversão cambial	1.632.055	356.944
Variação de percentagem por aquisição de acções	(2.103.935)	-
Variação das reservas de cobertura e justo valor	(1.283.190)	(2.558.927)
Outras variações	(921.405)	829.132
Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários	5.252.186	(14.611.954)
Saldo final	479.924.800	395.564.296

## 20 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
Corrente		Não Corrente	Corrente		Não Corrente	
<b>Empréstimos bancários</b>						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	9.950.000	-	350.000.000	24.950.000	-
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	702.500.000	-	484.333.333	692.500.000	-	271.000.000
a)b) Filiais da Sonae Sierra	489.284.397	17.196.290	389.191.954	470.086.920	16.621.638	385.383.442
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	392.287.559	61.152.195	327.609.033	442.830.796	61.288.733	377.516.488
a)b)d) Filiais da Sonae Sierra	11.677.018	-	11.677.018	11.179.526	-	11.179.526
a) Filiais da Sonae Sierra	2.658.847	-	2.658.847	12.185.116	8.179.211	3.435.116
Sonae Sierra SGPS, SA	83.919.000	-	-	83.919.000	18.585.252	-
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	320.000.000	21.461.458	109.500.000	320.000.000	55.000.000	150.000.000
Sonaecom SGPS, SA	26.500.000	-	-	26.500.000	3.500.000	-
Continente Hipermercados SA - papel comercial	30.000.000	-	-	30.000.000	-	-
Outros		31.381.264	343.056		21.887.012	15.374.356
		<u>141.141.207</u>	<u>1.325.313.241</u>		<u>210.011.846</u>	<u>1.213.888.928</u>
Descobertos bancários (Nota 17)		51.876.091	-		23.763.618	-
Custos de montagem de financiamentos		(660.313)	(5.234.323)		(808.536)	(5.564.118)
<b>Empréstimos bancários</b>		<u>192.356.985</u>	<u>1.320.078.918</u>		<u>232.966.928</u>	<u>1.208.324.810</u>
<b>Empréstimos por obrigações:</b>						
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000
Obrigações Sonae 2006/2011		250.000.000	-		-	250.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2010		64.925.000	-		64.925.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014		-	50.000.000		-	50.000.000
Obrigações Sonaecom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonaecom / 2010		-	40.000.000		-	-
Obrigações Sonaecom / 2010		-	30.000.000		-	-
Obrigações Sonae Sierra 2008/2013		-	37.500.000		-	37.500.000
Custos de montagem de financiamentos		(185.402)	(8.147.572)		(76.340)	(8.365.778)
<b>Empréstimos por obrigações</b>		<u>314.739.598</u>	<u>1.491.352.428</u>		<u>64.848.660</u>	<u>1.671.134.222</u>
<b>Outros empréstimos</b>		27.716	583.958		33.466	586.519
Instrumentos derivados (Nota 21)		6.329.379	43.580.004		7.902.322	34.584.190
<b>Outros empréstimos</b>		<u>6.357.095</u>	<u>44.163.962</u>		<u>7.935.788</u>	<u>35.170.709</u>
<b>Credores por locações financeiras</b>		<u>7.246.318</u>	<u>28.983.193</u>		<u>7.803.032</u>	<u>29.357.393</u>
		<u>520.699.996</u>	<u>2.884.578.501</u>		<u>313.554.408</u>	<u>2.943.987.134</u>

- a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
- b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis, propriedade destas sociedades;
- c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as ações do capital social das filiais;
- d) Como garantia destes empréstimos foram constituídas garantias bancárias.

A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1,65% (1,72% em 31 de Dezembro de 2009).

O empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros foi parcialmente amortizado no montante de 220.000.000 euros a 16 de Abril de 2010. Posteriormente a 10 de Maio de 2010 procedeu-se ao reembolso antecipado das restantes obrigações no montante de 30.000.000 euros. Ambos os reembolsos foram efectuados na sequência da emissão a 16 de Abril de 2010 de um empréstimo obrigacionista, denominado Sonae 2010/2015 no valor de 250.000.000, sem garantias, pelo prazo de 5 anos. Este empréstimo obrigacionista é reembolsável ao fim de 5 anos.

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 21).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
N+1 <sup>a)</sup>	515.216.332	306.536.962
N+2	126.262.048	369.170.365
N+3	675.166.168	561.016.180
N+4	445.489.225	549.823.566
N+5	715.743.261	492.562.407
Após N+5	891.719.690	950.760.322
	<u>3.369.596.724</u>	<u>3.229.869.802</u>

A 31 de Março de 2010 o intervalo de maturidade referente a N+1 inclui o montante de 250.000.000 euros refinanciado a 16 de Abril de 2010 através de uma nova emissão de dívida de igual valor pelo prazo de 5 anos.

## 21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

---

### Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 31 de Março de 2010, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 1.479 euros, e no activo de 1.157.835 euros (79.039 euros e 365.121 euros em 31 de Dezembro de 2009).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Proveitos e Ganhos financeiros" ou "Custos e Perdas financeiras".

#### Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 31 de Março de 2010, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 947.809.724 euros (948.629.817 euros em 31 de Dezembro de 2009) cujo justo valor líquido ascendia a -49.907.657 euros (-42.394.481 euros em 31 de Dezembro de 2009), sendo que esse valor se decompõe em 247 euros (12.992 euros em 31 de Dezembro de 2009) de derivados registados no activo e 49.907.657 euros (42.407.473 euros em 31 de Dezembro de 2009) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

#### Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de Março de 2010 a Sonae não tinham contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

#### Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	1.157.835	365.121	1.479	79.039
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	247	12.992	49.907.904	42.407.473
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>1.158.082</u>	<u>378.113</u>	<u>49.909.383</u>	<u>42.486.512</u>

## 22 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Accionistas	47.567.999	47.276.787
Fornecedores de activos fixos	2.030.880	2.440.330
Programa "Iniciativas E"	24.316.269	32.923.892
Outras dívidas a terceiros não correntes	149.447.180	156.470.214
Outros acréscimos e diferimentos	1.149.653	1.156.180
Outros Passivos não correntes	224.511.981	240.267.403

A rubrica de Accionistas corresponde a valores de financiamento de accionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retailo, Centros Comerciais e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 121.829.031 euros (126.683.322 euros a 31 de Dezembro de 2009) referente ao justo valor das acções Sonae Holding e Sonae Capital SGPS, SA abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 18.

## 23 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

A Sonae concedeu, em 2010 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o Grupo alterou a forma de liquidação dos seus planos de acções Sonae Holding, que eram tradicionalmente liquidados em numerário, passando a ser liquidados em acções. A 31 de Março de 2010, todos os planos de acções Sonae Holding estão contabilizados, no balanço, em "Outras reservas" por contrapartida de "Custos com o pessoal"

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário continuam a ser contabilizados, no balanço, em Outros Passivos por contrapartida de Custos com o pessoal.

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31.Março.2010	31.Dezembro.2009
<b>Acções</b>					
	2007	2010	464	-	4.554.430
	2008	2011	475	5.425.738	5.703.916
	2009	2012	500	7.280.721	7.568.676
	2010	2013	470	3.830.848	-
<b>Total</b>				16.537.307	17.827.022



Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Valor registado em custos com pessoal do exercício	866.344	7.588.472
Registado em exercícios anteriores	7.337.026	3.678.193
	<u>8.203.370</u>	<u>11.266.665</u>
Registado em outros passivos	4.289.056	7.050.164
Valor resgistado em Outras reservas	3.914.314	4.216.501
	<u>8.203.370</u>	<u>11.266.665</u>

## 24 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Fornecedores	1.023.948.561	1.220.401.450
Estado e outros entes públicos	80.979.569	86.627.709
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de activos fixos tangíveis	81.436.616	125.829.938
Empresas participadas e participantes	68.456.588	5.527.840
Outras dívidas	132.070.089	123.496.868
	<u>281.963.293</u>	<u>254.854.646</u>
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	21.107.327	11.315.293
Acréscimos relativos a activos fixos	8.114.486	14.472.472
Custos com o pessoal	115.190.951	124.087.431
Encargos financeiros a liquidar	13.754.680	14.528.300
Facturação a emitir por operadores	45.189.699	42.253.540
Comissões a agentes	5.671.606	6.049.967
Publicidade e propaganda	19.390.920	22.938.341
Sociedade de informação	59.908.050	55.426.396
Outros fornecimentos e serviços externos	50.506.339	49.901.884
Receitas antecipadas de clientes <sup>(a)</sup>	30.303.854	31.257.499
Rendas fixas debitadas antecipadamente	4.839.913	4.929.704
Outros	40.873.223	33.991.215
	<u>414.851.048</u>	<u>411.152.042</u>
	<u>1.801.742.471</u>	<u>1.973.035.847</u>

## 25 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2009	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2010
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	67.925	174	-	68.099
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 14)	141.988	-	-	141.988
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 15)	103.988.411	5.607.555	(9.997.719)	99.598.247
Perdas por imparidade acumuladas em existências	31.644.772	1.949.710	(2.092.400)	31.502.082
Provisões não correntes	50.607.367	394.544	(4.744.953)	46.256.958
Provisões correntes	2.617.751	842.416	(124.762)	3.335.405
	<u>189.068.214</u>	<u>8.794.399</u>	<u>(16.959.834)</u>	<u>180.902.779</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2009
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	13.157	-	-	13.157
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	291.571	-	-	291.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	109.583.181	7.060.579	(1.914.112)	114.729.648
Perdas por imparidade acumuladas em existências	29.783.714	2.492.488	(2.489.576)	29.786.626
Provisões não correntes	57.086.975	2.211.413	(10.851.835)	48.446.553
Provisões correntes	2.369.154	11.295	(210.225)	2.170.224
	<u>199.127.752</u>	<u>11.775.775</u>	<u>(15.465.748)</u>	<u>195.437.779</u>

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Provisão técnicas de resseguros	4.944.257	9.118.524
Responsabilidades futuras relativas a filiais	5.690.357	5.447.923
Desmantelamento de sites	22.351.301	22.208.721
Processos judiciais em curso	8.592.518	9.133.101
Outros	8.013.930	7.316.849
	<u>49.592.363</u>	<u>53.225.118</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

## 26 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	270.827.060	266.974.945
por processos judiciais em curso	662.405	659.048
por processos autárquicos em curso	8.870.982	8.998.481
Outras	43.397.439	42.776.282

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 9.666.709 euros (9.250.883 euros em 31 de Dezembro de 2009) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;

- 687.243 euros (687.243 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2009, uma das filiais do segmento Unidades de Retalho prestou uma garantia a favor da administração fiscal associada a um processo referente a IVA relativo ao exercício de 2004, no valor de 30.260.721 euros, para o qual foi apresentada a respectiva impugnação.

Adicionalmente, a accionista da filial acima referida prestou por conta desta uma fiança no valor de 46.893.361 euros de forma a garantir uma liquidação adicional de IVA relativo ao exercício de 2005. A sociedade irá apresentar a correspondente impugnação judicial e entende, com base no parecer dos seus consultores fiscais, que a sentença lhe será favorável.

Uma filial no Brasil do segmento unidades de retalho prestou uma garantia no montante de 30.260.370 euros (72.755.267 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda (em 31 de Dezembro de 2009 o valor era de 72.755.267 reais).

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de Dezembro de 2009, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 38 milhões de euros, incluindo já os processos pagos ao abrigo do programa de recuperação de impostos do Estado brasileiro ("REFIS") no montante de 22 milhões de euros (56 milhões de reais).

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 42 milhões de euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

## 27 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

<b>Transacções</b>	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Março.2010	31.Março.2009
Empresa - Mãe	40.724	40.556	-	-
Empresas controladas conjuntamente	2.695.257	2.561.761	4.546.415	4.194.112
Empresas associadas	8.185.848	7.564.313	452.013	1.791.683
Entidades parceiras, accionistas e participadas	16.697.226	14.978.670	7.382.014	11.709.760
	<u>27.619.055</u>	<u>25.145.300</u>	<u>12.380.442</u>	<u>17.695.555</u>

<b>Transacções</b>	Juros auferidos		Juros suportados	
	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Março.2010	31.Março.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	22.539	59.593	41.617	972
Empresas associadas	25	-	-	18.215
Entidades parceiras, accionistas e participadas	21.495	19.535	50.249	140.303
	<u>44.059</u>	<u>79.128</u>	<u>91.866</u>	<u>159.490</u>

<b>Saldos</b>	Contas a receber		Contas a pagar	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	49.121	42.212	20.778.975	-
Empresas controladas conjuntamente	2.279.126	2.633.332	4.314.746	5.803.997
Empresas associadas	4.110.982	2.044.450	1.296.352	1.655.097
Entidades parceiras, accionistas e participadas	14.780.994	18.353.791	32.625.735	14.523.536
	<u>21.220.223</u>	<u>23.073.785</u>	<u>59.015.808</u>	<u>21.982.630</u>

<b>Saldos</b>	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	-	457.600	1.214.522
Empresas associadas	-	-	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	11.455.690	41.740.399	248.393	-
	<u>11.455.690</u>	<u>41.740.399</u>	<u>705.993</u>	<u>1.214.522</u>

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

## 28 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 são detalhados como segue:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Imposto corrente	9.711.539	6.761.059
Imposto diferido	(470.754)	(21.153.210)
	<u>9.240.785</u>	<u>(14.392.151)</u>

## 29 RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 pode ser analisada como segue:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Resultados líquidos individuais agregados	138.101.654	84.513.733
Proporcionalização do resultado	(34.362.436)	26.760.254
Homogeneização de critérios	14.757.638	(2.683.395)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(123.549.227)	(152.314.479)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	290.462.958	(10.096.820)
Eliminação de provisões intra-grupo	(275.659.323)	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	343.436	1.033.734
Outros	899.471	2.560.873
Resultado líquido consolidado do período	<u>10.994.171</u>	<u>(50.226.100)</u>

### 30 RESULTADOS POR ACÇÃO

---

Os resultados por acção do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	5.741.985	(35.614.146)
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<hr/>	<hr/>
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	5.741.985	(35.614.146)
	<hr/>	<hr/>
<b>Numero de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.869.520.109	1.867.200.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	11.093.255	-
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	7.941.682	-
	<hr/>	<hr/>
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.888.555.046	1.867.200.000
	<hr/>	<hr/>
<b>Resultado por acção</b>		
Básico	0,003071	(0,019074)
Diluído	0,003040	(0,019074)
	<hr/>	<hr/>

### 31 DIVIDENDOS


---

Na Assembleia Geral Anual de 27 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0315 euros por acção (0,03 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 63.000.000 euros (60.000.000 euros em 2009).

### 32 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

---

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:




## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

- Retalho de base alimentar
- Retalho especializado
- Imobiliário do Retalho
- Centros comerciais
- Telecomunicações
- Gestão de Investimentos

Os valores indicados abaixo, são calculados, sempre que aplicável com base no resultado directo, conforme explicitado na Nota 34.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	31.Março.2010	Intragrupo	31.Março.2009	Intragrupo
<b>Volume de negócios</b>				
Retalho base alimentar	771.766.292	(1.575.244)	717.375.844	(1.212.497)
Ex-Fuel	734.696.366	(1.575.244)	687.305.231	(1.212.497)
Fuel	37.069.926	-	30.070.613	-
Retalho especializado	274.348.380	-	225.272.100	-
Imobiliário de retalho	32.149.902	(30.329.089)	29.794.040	(27.535.420)
Centros comerciais	48.584.090	(3.249.756)	45.344.442	(3.440.169)
Telecomunicações	222.750.132	(2.874.754)	240.891.498	(5.713.040)
Gestão de investimentos	45.314.008	(89.714)	42.588.146	(1.258)
Eliminações e ajustamentos	(36.622.062)	(250.596)	(37.484.766)	(506.293)
<b>Total consolidado Directo</b>	<b>1.358.290.742</b>	<b>(38.369.153)</b>	<b>1.263.781.304</b>	<b>(38.408.677)</b>
<b>EBITDA</b>				
Retalho base alimentar	22.459.725		21.512.664	
Retalho especializado	324.607		(344.504)	
Imobiliário de retalho	31.722.632		26.771.951	
Centros comerciais	23.568.419		21.848.510	
Telecomunicações	47.915.168		45.386.048	
Gestão de investimentos	270.279		(1.261.102)	
Eliminações e ajustamentos	1.914.349		4.635.294	
<b>Total consolidado Directo</b>	<b>128.175.179</b>		<b>118.548.861</b>	
<b>EBIT</b>				
Retalho base alimentar	3.426.680		4.707.615	
Retalho especializado	(9.908.404)		(7.857.442)	
Imobiliário de retalho	23.649.154		20.457.170	
Centros comerciais	22.329.116		20.893.626	
Telecomunicações	13.870.411		5.983.281	
Gestão de investimentos	(910.459)		(2.406.028)	
Eliminações e ajustamentos	(1.384.417)		(1.208.446)	
<b>Total consolidado Directo</b>	<b>51.072.081</b>		<b>40.569.776</b>	



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>Investimento (CAPEX)</b>		
Retalho base alimentar	19.427.116	34.433.017
Retalho especializado	19.733.788	22.669.233
Imobiliário de retalho	11.299.218	19.619.938
Centros comerciais	21.214.489	18.144.847
Telecomunicações	24.035.502	23.413.656
Gestão de investimentos	-	7.514.238
Eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	2.510.893	3.561.890
<b>Total consolidado Directo</b>	<b>98.221.006</b>	<b>129.356.819</b>
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
<b>Capital Investido</b>		
Retalho base alimentar	620.505.948	483.969.819
Retalho especializado	391.934.580	249.684.220
Imobiliário de retalho	1.524.399.617	1.523.249.390
Centros comerciais	1.576.110.676	1.660.873.322
Telecomunicações	756.383.610	751.867.339
Gestão de investimentos	153.517.659	153.264.874
Eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	(95.634.560)	(41.501.503)
<b>Total consolidado Directo</b>	<b>4.927.217.530</b>	<b>4.781.407.461</b>
<b>Dívida Líquida Total <sup>(2)</sup></b>		
Unidades de retalho	1.452.377.143	1.188.231.638
Centros comerciais	847.106.947	926.594.447
Telecomunicações	369.605.457	375.961.568
Gestão de investimentos	98.147.608	93.490.195
Holding <sup>(1)</sup>	515.223.694	495.839.007
<b>Total consolidado</b>	<b>3.282.460.850</b>	<b>3.080.116.856</b>

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBITDA		EBIT	
	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Março.2010	31.Março.2009
Intragrupos intersegmentos	(38.369.153)	(38.408.678)	(912.353)	(1.075.198)	(527.859)	(981.234)
Ajustamento das provisões das Telecomunicações <sup>(1)</sup>	-	-	3.864.272	5.947.923	-	-
Outros	1.747.091	923.912	(1.037.570)	(237.431)	(856.558)	(227.212)
<b>Eliminações e ajustamentos</b>	<b>(36.622.062)</b>	<b>(37.484.766)</b>	<b>1.914.349</b>	<b>4.635.294</b>	<b>(1.384.417)</b>	<b>(1.208.446)</b>

(1) A subholding considera as provisões como EBITDA;

(2) Os valores são apresentados pelo líquido;



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	Investimento		Capital Investido	
	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Intragrupos intersegmentos	-	3.056.157	(28.351.859)	91.790.907
Cash settled equity swap <sup>(3)</sup>	-	-	(116.301.111)	(132.711.536)
Dividendos disponíveis	-	-	63.000.000	-
Capital investido em filiais no Brasil	-	-	(9.400.000)	-
Outros	2.510.893	505.733	(4.581.590)	(580.874)
Eliminações e ajustamentos	2.510.893	3.561.890	(95.634.560)	(41.501.503)

(3) Instrumento financeiro explicitado da Nota 18.

### Glossário:

Capital Investido = Imobilizado bruto + outros activos imobilizados (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo (o qual inclui valores de activos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo, com excepção dos Centros Comerciais;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes;

EBITDA = Volume de negócios + Outras receitas - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais + Ganhos/perdas com alienação de filiais.

Eliminações e ajustamentos - inclui o contributo da Sona Holding e os ajustamentos de consolidação;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais;

Resultado directo – exclui os contributos para o resultado indirecto;

Resultados indirectos – inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de imposto, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo diferenças de consolidação) e provisões para Development Funds at Risk.

## 33 COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de Euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (“MOPTC”), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de Euros, será realizado através de projectos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal actividade da Sonaecom - Serviços de Comunicações (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e actividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 31 de Março de 2010, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem

responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respectivos projectos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de Euros, serão realizados nos termos acordados entre a Sonaecom – Serviços de Comunicações e o MOPTC, através de contribuições para o projecto "Iniciativas E" (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através de um Fundo aberto, designado Fundo para a Sociedade de Informação, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. O sucesso deste projecto, iniciado no final do exercício de 2007, estava dependente da adesão dos beneficiários às várias Iniciativas em vigor (e-oportunidades, e-escola e e-professor) e poderia ser alvo de revisão num período de 12 meses, concluído em Junho de 2008. A 31 de Dezembro de 2007, não era assim possível estimar de forma fiável o sucesso do mesmo e logo estimar a respectiva responsabilidade a reconhecer.

Tendo em consideração o sucesso verificado ao longo de 2008, a Sonaecom considerou estarem reunidas as condições para constituir uma estimativa suficientemente segura da responsabilidade total, pelo que tal valor foi reconhecido em Junho de 2008, como um custo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas "Outros passivos não correntes" (Nota 28) e "Outros passivos correntes" (Nota 32). Desta forma, em 31 de Março de 2010, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos encontram-se registadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

## 34 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS


---

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBITDA, bem como para efeitos de apresentação de resultados por segmentos, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Directo e componentes de Resultado Indirecto de acordo com a prática corrente no segmento dos Centros Comerciais.

O Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para a demonstração de resultados consolidada, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos(perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para "Development Funds at Risk".

O valor de EBITDA e EBITDA recorrente é calculado apenas na componente de Resultado directo, i.e. excluindo os contributos indirectos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009:



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2010/

	31.Março.2010			31.Março.2009		
	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo
Proveitos operacionais						
Vendas	1.078.513.309	-	1.078.513.309	992.115.553	-	992.115.553
Prestações de serviços	279.777.433	-	279.777.433	271.665.751	-	271.665.751
Variação valor propriedades de investimento	(3.812.472)	(3.812.472)	-	(62.696.751)	(62.696.751)	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Outros	(13.673)	-	(13.673)	1.022.411	-	1.022.411
Outros proveitos operacionais						
Goodwill negativo	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	1.149.640	-	1.149.640	547.310	-	547.310
Outros	99.268.840	-	99.268.840	99.066.214	-	99.066.214
Total de proveitos	1.454.883.077	(3.812.472)	1.458.695.549	1.301.720.488	(62.696.751)	1.364.417.239
Total de custos (a)	1.407.989.171	365.703	1.407.623.468	1.325.921.271	2.073.808	1.323.847.463
Amortizações e depreciações	72.896.200	-	72.896.200	71.212.905	-	71.212.905
Provisões e perdas por imparidade	6.196.539	-	6.196.539	7.313.490	-	7.313.490
Resultado antes de financeiros e resultados relativos a empresas associadas	46.893.906	(4.178.175)	51.072.081	(24.200.783)	(64.770.559)	40.569.776
Resultados financeiros	(25.518.093)	-	(25.518.093)	(40.174.753)	-	(40.174.753)
Resultados relativos a empresas associadas	(1.140.857)	(1.059.778)	(81.079)	(242.715)	(2.412.432)	2.169.717
Resultado antes de impostos	20.234.956	(5.237.953)	25.472.909	(64.618.251)	(67.182.991)	2.564.740
Imposto sobre o rendimento	(9.240.785)	(1.644.614)	(7.596.171)	14.392.151	13.327.980	1.064.171
Resultado Líquido	10.994.171	(6.882.566)	17.876.738	(50.226.100)	(53.855.011)	3.628.911
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe	5.741.985	(3.352.105)	9.094.090	(35.614.146)	(36.126.451)	512.305
- atribuível a interesses minoritários	5.252.186	(3.530.462)	8.782.648	(14.611.954)	(17.728.560)	3.116.606
Cash-flow operacional (EBITDA) (b)			128.175.179			118.548.861

(a) O valor registado em Resultado Indirecto respeita fundamentalmente a Redução de valor de propriedades de investimento, acréscimos de custos para "Development Funds at Risk" e perdas por imparidade registadas;

(b) EBITDA é calculado como Volume de negócios + Outras receitas - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais + Ganhos/perdas com alienação de filiais.

## 35 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2010.

O Conselho de Administração

---

Belmiro Mendes de Azevedo

---

Álvaro Cuervo Garcia

---

Bernd Bothe

---

Christine Cross

---

Michel Marie Bon

---

José Neves Adelino

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Álvaro Carmona e Costa Portela

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

---

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

## Demonstrações financeiras individuais condensadas

## SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009  
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Dezembro.2009
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Activos fixos tangíveis		257.661	236.097	265.384
Activos intangíveis		5.058	1.125	5.776
Investimentos em empresas do grupo	4	2.981.242.624	3.029.603.689	2.991.917.733
Outros investimentos	5	72.012.380	95.049.880	77.489.880
Outros activos não correntes	6	569.258.997	628.089.775	543.934.785
Total de activos não correntes		3.622.776.720	3.752.980.566	3.613.613.558
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Clientes e outros activos correntes	7	77.898.825	121.365.164	11.693.493
Caixa e equivalentes de caixa	8	70.787	691.118	2.769.998
Total de activos correntes		77.969.612	122.056.282	14.463.491
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.700.746.332</b>	<b>3.875.036.848</b>	<b>3.628.077.049</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.010.436.344	1.046.196.740	996.333.036
Resultado líquido do período	14	69.426.950	91.739.800	91.729.048
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>3.079.863.294</b>	<b>3.137.936.540</b>	<b>3.088.062.084</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	265.095.967	509.670.118	510.456.528
Total de passivos não correntes		265.095.967	509.670.118	510.456.528
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	286.872.304	154.600.000	24.950.000
Fornecedores e outros passivos	11	68.914.767	72.830.190	4.608.437
Total de passivos correntes		355.787.071	227.430.190	29.558.437
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>3.700.746.332</b>	<b>3.875.036.848</b>	<b>3.628.077.049</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

*(Montantes expressos em Euros)*

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
Prestações de serviços		-	471.111
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	13	71.390.537	93.516.449
Proveitos e ganhos financeiros		3.881.996	8.272.951
Outros proveitos		458.773	5.356
Fornecimentos e serviços externos		(830.166)	(516.953)
Custos com o pessoal		(545.105)	(1.077.890)
Amortizações e depreciações		(10.099)	(12.294)
Custos e perdas financeiras		(4.422.070)	(8.849.438)
Outros custos		(496.916)	(69.492)
Resultado antes de impostos		69.426.950	91.739.800
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado líquido individual do período		69.426.950	91.739.800
Resultados por acção			
Básico	14	0,034713	0,045870
Diluído	14	0,034705	0,045870

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração



## SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Março.2009</u>
Resultado líquido individual do período	69.426.950	91.739.800
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	(10.675.109)	(41.587.683)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	<u>(4.042.786)</u>	<u>(7.331.065)</u>
Outro rendimento integral do período	<u>(14.717.895)</u>	<u>(48.918.748)</u>
Total rendimento integral individual do período	<u>54.709.055</u>	<u>42.821.052</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e Resultados Transitados						Resultado Líquido	Total
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total Reservas e Resultados Transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	161.705.974	581.929.609	307.070	380.700.680	1.124.643.333	30.472.155	3.155.115.488
Total rendimento integral individual do período	-	-	(41.587.683)	(7.331.065)	-	(48.918.748)	91.739.800	42.821.052
Aplicação do resultado individual de 2008:								-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	1.523.608	1.523.608	(1.523.608)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(31.051.453)	(31.051.453)	(28.948.547)	(60.000.000)
Saldo em 31 de Março de 2009	2.000.000.000	161.705.974	540.341.926	(7.023.995)	351.172.835	1.046.196.740	91.739.800	3.137.936.540
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	163.229.582	488.904.537	(5.807.343)	350.006.260	996.333.036	91.729.048	3.088.062.084
Total rendimento integral individual do período	-	-	(10.675.109)	(4.042.786)	-	(14.717.895)	69.426.950	54.709.055
Aplicação do resultado de 2009:								-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	4.586.452	-	-	24.142.596	28.729.048	(28.729.048)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(63.000.000)	(63.000.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em acções	-	-	-	-	92.155	92.155	-	92.155
Saldo em 31 de Março de 2010	2.000.000.000	167.816.034	478.229.428	(9.850.129)	374.241.011	1.010.436.344	69.426.950	3.079.863.294

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		(52.489)	(1.596.352)
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		5.477.500	5.000.000
Activos fixos tangíveis e intangíveis		21.219	360
Juros e proveitos similares		6.910.535	23.723.666
Empréstimos concedidos		172.040.000	37.677.387
		184.449.254	66.401.413
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	(538.668)
Activos fixos tangíveis e intangíveis		(70)	(126.293)
Empréstimos concedidos		(196.367.267)	(75.299.000)
		(196.367.337)	(75.963.961)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(11.918.083)	(9.562.548)
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		96.471.284	244.650.000
		96.471.284	244.650.000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(111.465.000)	(228.250.000)
Juros e custos similares		(2.795.945)	(4.959.155)
		(114.260.945)	(233.209.155)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(17.789.661)	11.440.845
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(29.760.233)	281.945
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.769.998	409.173
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	(26.990.235)	691.118

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE, SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

### CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO

EM 31 DE MARÇO DE 2010

*(Montantes expressos em Euros)*

#### **1** NOTA INTRODUTÓRIA

---

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

#### **2** BASES DE APRESENTAÇÃO

---

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

#### **3** PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

#### 4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	31.Março.2010			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	603.853.500	490.113.339	113.740.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.340.161	921.724	418.437
MDS, SGPS, SA	45,71%	27.879.874	27.879.874	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	4.527.028	4.527.028	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
<b>Total</b>		<b>2.981.242.624</b>	<b>2.591.513.196</b>	<b>478.229.428</b>

Empresa	31.Dezembro.2009			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	614.248.500	490.113.339	124.135.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.620.270	921.724	698.546
MDS, SGPS, SA	45,71%	27.879.874	27.879.874	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	4.527.028	4.527.028	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
<b>Total</b>		<b>2.991.917.733</b>	<b>2.591.513.196</b>	<b>488.904.537</b>

- (a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.
- (b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

#### 5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Magma No. 1 Securitisation Notes	71.962.500	77.440.000
Outros	49.880	49.880
<b>Total</b>	<b>72.012.380</b>	<b>77.489.880</b>

## 6 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

---

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	569.258.997	543.934.785

## 7 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

---

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Clientes	66.391	1.767.521
Empresas do grupo	71.390.537	7.078.238
Estado e outros entes públicos	1.533.098	1.387.264
Acréscimos e diferimentos	3.743.105	648.644
Outros	1.165.694	811.826
Total	<u>77.898.825</u>	<u>11.693.493</u>

## 8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

---

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Numerário	9.184	7.042
Depósitos bancários	61.603	2.762.956
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>70.787</u>	<u>2.769.998</u>
Descobertos bancários	<u>(27.061.022)</u>	-
demonstração de fluxos de caixa	<u>(26.990.235)</u>	<u>2.769.998</u>

## 9 CAPITAL SOCIAL

---

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

## 10 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	250.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(1.405.362)	(1.761.923)
Empréstimos obrigacionistas	248.594.638	498.238.077
Derivados	16.501.329	12.218.451
Empréstimos não correntes	265.095.967	510.456.528
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	250.000.000	-
Custos de emissão ainda não amortizados	(145.002)	-
Empréstimos obrigacionistas	249.854.998	-
Papel comercial (a)	9.950.000	24.950.000
Descobertos bancários	27.061.022	-
Outros empréstimos bancários	6.284	-
Empréstimos correntes	286.872.304	24.950.000

(a) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

### Empréstimos não correntes

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

### Empréstimos correntes

O empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros foi parcialmente amortizado no montante de 220.000.000 euros a 16 de Abril de 2010. Posteriormente a 10 de Maio de 2010 procedeu-se ao reembolso antecipado das restantes obrigações no montante de 30.000.000 euros. Ambos os reembolsos foram efectuados na sequência da emissão a 16 de Abril de 2010 de um empréstimo obrigacionista, denominado Sonae 2010/2015 no valor de 250.000.000, sem garantias, pelo prazo de 5 anos. Este empréstimo obrigacionista é reembolsável ao fim de 5 anos.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que vencem juros a taxas variáveis e de mercado.

A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 1,67% (1,67% em 31 de Dezembro de 2009).

### Perfil de maturidade da dívida bancária

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
N+1	287.017.306	24.950.000
N+2	-	250.000.000
N+3	100.000.000	-
N+4	-	100.000.000
N+5	150.000.000	150.000.000
após N+5	-	-

A 31 de Março de 2010 o intervalo de maturidade referente a N+1 inclui um montante de 250.000.000 euros refinanciado a 16 de Abril de 2010 através de uma nova emissão de dívida de igual valor pelo prazo de 5 anos.

## 11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

---

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Fornecedores	1.008.432	985.568
Estado e outros entes públicos	467.293	349.693
Acréscimos de custos	4.356.308	3.108.281
Outros	63.082.734	164.895
Total	<u>68.914.767</u>	<u>4.608.437</u>

## 12 PASSIVOS CONTINGENTES

---

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	307.664	216.835
por processos judiciais em curso	145.256	74.490
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	9.692.074	256.137



### 13 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

---

Em 31 de Março de 2010 e de 2009 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Março.2009</u>
Dividendos	71.390.537	93.516.449

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (57.734.657 euros) e Sonae Sierra, SGPS, SA (13.655.880 euros).

### 14 RESULTADOS POR ACÇÃO

---

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Março.2009</u>
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	69.426.950	91.739.800
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>69.426.950</u>	<u>91.739.800</u>
<b>Numero de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	2.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.322.666	-
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	<u>(806.052)</u>	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado liquido por acção diluído	<u>2.000.516.614</u>	<u>2.000.000.000</u>
<b>Resultado por acção</b>		
Básico	0,034713	0,045870
Diluido	<u>0,034705</u>	<u>0,045870</u>

### 15 EVENTOS SUBSEQUENTES

---

A proposta de aplicação de resultados de 2009 foi aprovada em Assembleia Geral de 27 de Abril de 2010, tendo sido atribuídos dividendos no valor total de 63.000.000,00 euros que se encontram registados nestas demonstrações financeiras.

### 16 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2010.

## 17 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

---

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 31 de Março de 2010 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonaecenter Serviços, SA

Sonae Investments, BV

Sontel, BV

Durante o período findo em 31 de Março de 2010 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecom, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2010 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo final
MDS, SGPS, SA	30.676.021
Sonae Investments, BV	502.562.709
Sonaecenter, Serviços, SA	216.267
Sontel, BV	35.804.000
Total	<u>569.258.997</u>

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2010 eram nulas.

O Conselho de Administração

---

Belmiro Mendes de Azevedo

---

Álvaro Cuervo Garcia

---

Bernd Bothe

---

Christine Cross

---

Michel Marie Bon

---

José Neves Adelino

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Álvaro Carmona e Costa Portela

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

---

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae  
[www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

### Contactos para os Media e Investidores

Miguel Rangel  
Responsável pelas Relações Institucionais e Comunicação  
[mrangel@sonae.pt](mailto:mrangel@sonae.pt)  
Tel: + 351 22 010 4705

Patrícia Mendes  
Responsável pela Relação com Investidores  
[patricia.mendes@sonae.pt](mailto:patricia.mendes@sonae.pt)  
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia  
Portugal  
Tel.: +351 229487522  
Fax: +351 229404634